ANO 38.º DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1958 N.º 12.717

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Domingo sem bola — ou quase sem ela — enquanto os adeptos do ciclismo faziam conjecturas sobre as possibilidades que restam aos nossos representantes na Volta á Espanha, duas dezenas de pedestrianistas, aproveitando o fresco da manhã, discutiram entre si, quem seria capaz de correr uma légua em menos tempo. É dessa competição que aqui damos uma imagem e de que damos relato na nossa página central

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

O Covilhã tem virtualmente assegurado o seu regresso à divisão de honra

Nos encontros respeitantes á 8.ª jornada (antepenultima) da fase decisiva do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, hoje disputados, todos eles ofereciam motivo de grande interesse, pois a luta para o segundo lugar continua a ser o grande aliciante dos ultimos jogos.

Na Covilhã, o Sporting local consolidou a sua posição de possível vencedor do campeonato, embora houvesse consentido um empate ao Farense.

O Atlético, com os olhos postos no segundo lugar, deslocou-se a Olhão. O embate entre Algarvios e Lisboetas decorreu com muito entusiasmo, tendo os visitados obtido uma vitória preciosa.

O Guimarães actuou no Porto, contra o Boavista, em jogo difícil e de grande responsabilidade para as suas aspirações.

Ambas as equipas jogaram com o pensamento no triunfo, mas foram os Portuenses, que jogando em bom plano, arrecadaram os dois pontos.

Covilhã, 1-Farense, 1

COVILHÃ, 4—(*Por linha telefónica directa*) — Encontro no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com regular assistência. Os grupos alinharam:

Sporting da Covilhã — Rita; Helder e Couceiro; Lãzinha, Lourenço e Cabrita; Martin, Martinho, Tonho, Amílcar e Oscar Silva.

Sporting Farense—Mário; Reina e José Maria; Bento, Ventura e Francelino; Armando, Tarro, Remígio, Realito e Queimado.

Arbitro—Abel da Costa, do Porto.

A saida coube ao Covilhã e logo entrou de atacar com extraordinária energia, fazendo um golo ao primeiro minuto por intermédio de Tonho.

Os Algarvios, porém, não se surpreenderam e deram boa réplica aos donos do campo, de tal modo que aos 4 minutos estabeleceram a igualdade: Realito, apossou-se da bola a meio campo, bateu a defesa, com «driblings», inclusivamente Rita e fez o ponto.

Embora os grupos estivessem em igualdade no marcador, não há duvida de que os Serranos desfrutaram de supremacia de jogo durante largo período, mas á meia hora o encontro decorria com equilibrio.

Aos 33 minutos, Oscar Silva executou um «livre» próximo da grande área, com forte pontapé, saindo a bola muito por alto e seis minutos depois, Mário teve de arrojar-se aos pés de Tonho para evitar um tento.

Nos ultimos minutos deste tempo, a baliza dos visitantes foi bastante assediada pelos avançados covilhanenses, mas o empate de 1-1 subsistiu.

No reatamento, os Serranos mes-

(Continua na ultima página)

4 de Julho: foguetão para a Lua

TORRINGTON (Connecticut), 4 — James Patterson, membro republicano da Camara dos Representantes e da Comissão das Forças Armadas, revelou que a Aeronáutica tentará lançar um foguetão para a Lua, provávelmente em 4 de Julho, dia da Festa Nacional dos Estados Unidos, ou, pelo menos, «durante todo o mês de Julho». «Estamos certos — acrescentou — de que seremos os primeiros visto os Russos estarem atrasados, em comparação connosco, mais de três anos quanto ao lançamento de projécteis para a Lua». — (F. P.).

Grande temporal no mar dos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 3.—Desde ontem que o mar, com vagas alterosas, invade o cais, impedindo, ao mesmo tempo, a navegação inter-ilhas.

Várias embarcações refugiaram-se na baía, aguardando que o tempo amaine, a fim de poderem seguir aos seus destinos, incluindo o «Ribeira Grande» e o «Arnel» que se destinam, o primeiro aos Estados Unidos e o segundo a Ponta Delgada.

Uma vez mais surge a necessidade urgente da construção de um porto de abrigo — grande aspiração da população local —, que, desde há séculos se torna necessário.—(Lusitania).

Na Conferência da N.A.T.O. que começa amanhã em Copenhague serão discutidas as modalidades de um acordo com a Rússia sobre desarmamento

COPENHAGUE, 4—As potências ocidentais concordaram em que, por agora, qualquer tentativa isolada na Europa, para diminuir o esforço defensivo deve ser subordinada á condição de um prévio e amplo acordo de desarmamento com a U. R. S. S. e ao abrandamento da tensão que provoca o clima de «guerra fria».

Esta conclusão será apresentada ao conselho ministerial da N. A. T. O., que amanhã inicia os trabalhos da sua sessão de Maio. Os círculos diplomáticos autorizados que fizeram esta revelação acrescentaram que a táctica desnorteante do Kremlin, quanto ás conversações preliminares da conferência ao mais alto nível, têm tido como efeito o retraimento do Ocidente, agora mais acautelado sobre decisões demasiado rápidas quanto ao abrandamento do esforço defensivo.

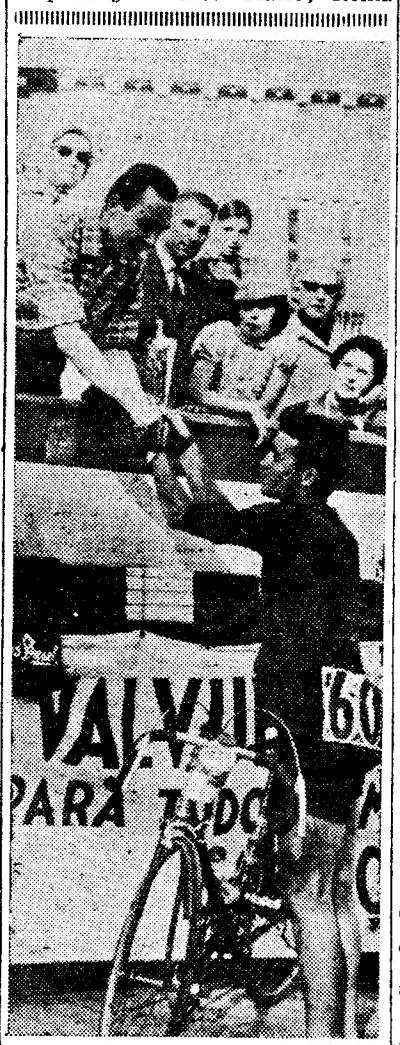
A ideia de abrandar o esforço militar defensivo na Europa não está ainda inteiramente posta de parte, mas tudo aconselha a usar da maior prudência, devendo fazer-se depender tal abrandamento de uma condição essencial—a conclusão de um amplo acordo de desarmamento.

A posição ocidental será estudada e revista na reunião de Copenhague, esperando-se que dela resultem decisões que constituam a base de quaisquer negociações com a U. R. S. S. — (A. N. I.).

A Lua estará mais longe em relação à Terra do que se supunha?

WASHINGTON, 4 — O dr. Benjamim Yaplee, do Laboratório de Pesquisas Navais, declara que há motivo para se supor que a Lua se encontra mais afastada da Terra do que se suspeitava. Estudos preliminares, efectuados com o auxílio de aparelhos de radar de alta potência, munidos de grandes antenas e amplificadores paramagnéticos, levam a crer que talvez se tenha de alterar, no futuro, a unidade astronómica de 92.900.000 milhas, baseada na distancia média do Sol á Terra, se as investigações complementares corroborarem as suspeitas.

O dr. Yaplee diz que embora se conheçam, com certa precisão, as distancias relativas entre os astros, desconhece-se o seu valor real. Os novos aparelhos de radar, cujas ondas regressam á Terra, reflectidas pela superfície dos planetas que se pretende observar, permitem estabelecer, com erros mínimos, o afastamento de qualquer planeta, o que é de grande importancia para as viagens interplanetárias.—(A.N.I.).



José Firmino, que foi a figura numero um da tirada San Sebastian-Pamplona, recebe as taças que conquistou no Alto de Jaisquebel e na meta volante instalada em Irun

A afluência que se prevê de turistas americanos a Portugal

LONDRES, 4. — Apesar da depressão económica nos Estados Unidos, há indícios, em diversos países europeus, de que o turismo norte-americano para a Europa não só não diminuiu como até tende a aumentar.

Um inquérito particular, efectuado nas capitais europeias, revela que, entre outras nações, Portugal aguarda uma época de Verão especialmente concorrida. Segundo o chefe dos Serviços de Turismo português, dr. Felner da Costa, «tudo indica que o numero de turistas norte-americanos, este ano, será maior do que nunca».

De todos os países da Europa, porém, é a Bélgica que espera maior afluência de turistas, atraídos pela Exposição de Bruxelas, cujos organizadores calculam em cerca de trinta e quarenta milhões o numero de estrangeiros que passará pela capital belga, durante a estação. — (ANI).

Propaganda eleitoral praticada como nos nossos dias há perto de dois mil anos!

POMPEIA, 4. — Segundo parece, as ultimas eleições municipais realizadas em Pompeia, antes da erupção do Vesuvio, realizaram-se há 1.879 anos. Como hoje, os candidatos recorriam aos «slogans», que eram inscritos nos muros, por artistas profissionais. Nas velhas ruinas, decifram-se cerca de doze mil, dos mais variados estilos, desde o pícaro ao ofensivo e ao austero. E, embora as mulheres não tivessem voto, isso não as impedia de participar na campanha. Um grupo de partidárias de certo candidato mandou escrever o seguinte: «Irmãs, não voteis em Petrónio, que é velho e feio, mas sim por Tito Quirino, que é a incarnação do ideal da juventude». Perto, uma comissão de mães gravou: «Lucio Tirreno foi sempre um filho exemplar. Votai nele». Por fim, se o artista que fazia as inscrições era bem pago, acrescentava: «Pagaste bem o artista, por isso ele também dará o seu voto ao vosso candidato». — (ANI.).

Visado pela Comissão de Censura

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

A equipa francesa foi a vencedora da primeira fase da etapa de hoje

Do nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO

BARCELONA, 4. — (*Do nosso enviado especial, em ligação do Parque de Montjuich*). — A quinta etapa, disputada hoje, dividiu-se em duas fases: a primeira realizou-se no Parque de Montjuich, e foi disputada por equipas, no sistema de contra-relógio.

A primeira equipa a percorrer a volta, na extensão de 3,790 metros, foi a portuguesa, cujos corredores fizeram os seguintes tempos:

(Alves Barbosa, Sousa Santos, José Firmino e Carlos Carvalho) fizeram o percurso em 5 minutos e 50 segundos; Antonino Baptista demorou 6 m. e 4 s.; e Joaquim Carvalho, 6 m. e 24 s.

Em segundo lugar, correu a equi-

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A festa anual
dos antigos combatentes de Sapadores
de Caminhos de Ferro

Efectuou-se hoje, com grande concorrência e animação a festa anual de confraternização dos oficiais, sargentos, cabos e soldados, combatentes da primeira Grande Guerra, que pertenceram ao batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro expedicionário a França, comandado pelo falecido general Raul Esteves, e que regressaram a Portugal em Maio de 1919.

Cerca de duzentas pessoas concentraram-se, no Terreiro do Paço, donde seguiram, em autocarros, para um passeio turístico que compreendeu, por deferência especial do dr. António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Publica, uma demorada visita ao Palácio Nacional da Ajuda, que a todos encantou, seguindo-se outra ao Mosteiro dos Jerónimos.

A festa terminou, com um almoço, no restaurante típico «A Severa», durante o qual os artistas privativos deliciaram, com fados e guitarradas, a numerosa assistência que, por sua vez, entoou as canções mais populares da guerra de 1914-18: «La Madelon», «Mariette» e «It's a long way to Tipperary».

Diversos oradores evocaram os camaradas falecidos, em especial o comandante do batalhão que, quando vivo, tinha sempre um grande prazer em presidir a estas reuniões de confraternização e de saudade.

Entre os convivas, encontravam-se o actual comandante do Batalhão de Caminhos de Ferro, sr. major Teixeira Mota, e os antigos oficiais, engenheiros srs. D. Rodrigo de Serpa Pimentel — que presidiu —, José Salema Garção, Carlos Alves, António Cortês Lobão, Fernando Arruda, Ligório Canas da Silva, António Emidio Abrantes, Mário José Ferreira Mendes e Ricardo Gaioso; dr. Domingos Ferreira Deusdado; major Francisco Salgueiro, monsenhor Avelino de Figueiredo, que foi capelão da unidade em França, e o secretário da comissão, João Camarinhas, alma da organização das reuniões, que há anos constitui o elo de ligação com os combatentes da unidade espalhados pelo País.

Joias e Relógios
Antes de comprar visite NOGUEIRA
R. S. Lázaro, 171 — T. 50786

Pequenas notícias

REGIONALISMO

Dentro do programa das comemorações do 21.º aniversário da fundação da Casa de Ferreira do Zêzere, efectuou-se hoje, ás 11 horas, uma romagem de saudade á campa do seu sócio fundador n.º 1, José da Graça Pereira, no cemitério do Lumiar. Por motivo de força maior, o almoço de confraternização regionalista que encerra as comemorações foi adiado para o próximo domingo, ás 13 horas, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrilhantadas por orquestras, e dedicadas especialmente aos respectivos associados e suas famílias, efectuam-se festas, esta noite, na Casa de Lafões, Academia Musical 1.º de Junho de 1893, Sporting Clube da Penha, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Casa do Concelho de Tondela.

ROTARY CLUBE

Tendo passado ontem mais um aniversário do descobrimento do Brasil, a reunião de depois de amanhã, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, do Rotary Clube de Lisboa, será consagrada ao país irmão. Sobre aquele descobrimento, fará uma palestra o professor Hernani Cidade, jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, reune-se a assembleia geral da Academia dos Amadores de Musica, para discussão do relatório e contas referentes á gerência de 1956-58. Serão também eleitos os corpos gerentes para 1958-60.

—Reuniu-se a assembleia geral da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, que aprovou o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal, relativos á gerência do ano findo, depois de lhe introduzir pequenas rectificações.

CONCURSO LITERÁRIO

Mantendo uma tradição que tem já fundas raizes, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, volta este ano a organizar o seu concurso literário aberto aos actuais e antigos alunos das escolas técnicas do País, diplomados ou não. O regulamento deve ser solicitado á sede da colectividade (Rua das Gaivotas, 20-C, 1.º, dt.º).

NOVO PROGRAMA NA R. T. P.

Francisco Mata, Silva Tavares e António Feio, respectivamente, como autor do texto, autor das canções e produtor, vão apresentar, na R. T. P., a partir da próxima quinta-feira, o programa «Romance de D. Brites, donzela infortunada», cujo realizador será Rui Ferrão.

HOMENAGENS

Aproveitando o ensejo da passagem do aniversário natalício de Maria Marques, um grupo de amigos promove no dia 10, ás 21 horas, na Casa do Alentejo, uma festa de homenagem, em que serão consagradas as suas qualidades de trabalho como secretária-geral do jornal «Festa». As inscrições devem ser comunicadas pelos telefones 28736, 21271 e 35311.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois livros, duas carteiras, duas caixas de papelão, uma chave de fendas, três notas do Banco de Portugal, uma pasta de cabedal, duas cadernetas do sorteio do «Lar dos Pobresinhos», quatro pares de óculos graduados, dois lenços, um porta-moedas, duas canetas, um boné, um bivaque, três bilhetes de identidade, três tampões para depósito de gasolina, um boneco, um véu, um martelo, um embrulho, um saco, duas trelas, três quantias em dinheiro, uma carta, uma luva, diversas chaves e uma chapa.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, duas argolas com chaves, uma caneta, duas peles, uma quantia em dinheiro e um embrulho.

—No quartel da 1.ª companhia do Batalhão n.º 1 da G. N. R., no Carmo, encontra-se depositado um relógio de pulso que foi encontrado nas proximidades do Largo da Misericórdia.

Uma homenagem
ao dr. António Luís Gomes

Os funcionários dos serviços centrais e externos da Direcção-Geral da Fazenda Publica, nos quais se compreendem as tesourarias da Fazenda Publica, o Arquivo Histórico do Ministério das Finanças, os Palácios Nacionais e a Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, vão comemorar, amanhã, o 25.º aniversário da posse do seu director-geral, dr. António Luís Gomes, que é também o secretário-geral do Ministério.

De manhã, serão apresentados cumprimentos ao homenageado e, á noite, haverá um jantar na Casa do Leão.

A temporada balnear

PRAIA GRANDE, 4. — A temporada balnear nesta praia foi inaugurada, oficialmente, com um almoço, oferecido, na Casa das Arribas, remodelada e ampliada, pelo seu proprietário, Alfredo Nunes Coelho, ás entidades oficiais e a representantes da Imprensa diária e regional.

Presidiu o dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, ladeado pelos srs. professor Joaquim Fontes, presidente da Camara Municipal de Sintra; visconde de Asseca, presidente da Comissão Municipal de Turismo; conde de Seixal e Rui Cunha vereadores do Município sintrense; deputado dr. Ramiro Valadão; dr. João Branco Guerreiro, presidente da Junta de Freguesia de Colares; arquitecto Paulo Cunha, encarregado do Plano de Urbanização do litoral de Sintra; e outros; Eduardo Frutuoso Gaio, provedor da Santa Casa da Misericórdia; técnicos e funcionários superiores municipais; e representantes da Imprensa.

Almoço de homenagem
a um dirigente cooperativista

Mais de 70 convivas se reuniram hoje, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, num almoço de homenagem ao cooperativista, sr. Desidério Costa, que durante cinco anos exerceu o cargo de presidente da Caixa Económica Operária Cooperativa de Crédito e Consumo, uma prestimosa instituição fundada em 1876. O banquete decorreu num ambiente de íntima confraternização, trocando-se amistosos brindes entre os convivas.

Matou o marido
com o seu automóvel

STAMFORD (Connecticut), 4 —Um automóvel guiado pela senhora Perry foi chocar violentamente com outro carro, cujo condutor teve morte imediata. Era o seu marido, Edward Perry.

A causadora do trágico acidente ficou ferida, mas está a melhorar. — (A. N. I.).

O abastecimento de água
ao concelho de Oeiras

Em consequência da avaria registada na conduta de água da Companhia das Águas de Lisboa, também no concelho de Oeiras (Amadora, Oeiras e Paço de Arcos) se verificam falhas no abastecimento. Embora se julgue que os trabalhos de reparação da conduta estejam concluidos na tarde de amanhã, os Serviços Municipalizados de Oeiras, que esperam que as reservas existentes de água cheguem para as necessidades do abastecimento da população, vão reforçar, todavia, o abastecimento aos pontos mais altos, por meio de auto-tanques dos bombeiros e do Município. Os habitantes das zonas referidas devem colaborar com os Serviços Municipalizados, restringindo voluntariamente o consumo e evitando reservas, aliás, desnecessárias.

Falta de água em Paço de Arcos

Escreve-nos um leitor de Paço de Arcos chamando a atenção para o facto de estar aquela localidade, hoje com grande desenvolvimento urbanístico, constantemente sujeita a faltas de abastecimento de água.

Por essa razão, o nosso referido leitor tentou informar-se junto de um chefe de brigada de trabalhadores municipais, que estava junto da sua residência. Pois além de não ter conseguido água, também não conseguiu que lhe dessem qualquer palavra de explicação ou simplesmente de esperança. As boas palavras não engordam ninguém — mas também não custam dinheiro...

Uma serenata
à moda de Coimbra
no «auditorium»
da Tapada da Ajuda

Uma multidão de chapéu e paletó, sem toga nem sandália, invadiu ontem, pela noite, o clássico e severo «auditorium» da Tapada da Ajuda, que estava iluminado e se recortava admiràvelmente na treva. Também vestidos de negro, envolvidos na noite, o «Grupo do Portugal», uns quantos rapazes de Coimbra, vieram cantar uma serenata. Eram eles os cantores Luís Gois, Fernando Rolim, Seitil Roque e José Dias, os guitarristas António Portugal e Jorge Godinho e os violas Manuel Pepe e Levi Baptista. Mas de entre a multidão surgiram ainda, queimados pela saudade e arrebatados pela beleza da serenata os antigos estudantes drs. Paradela de Oliveira, Lacerda e Meyre, João Bazão, Fausto Xavier, Augusto Camacho e Fernando Xavier.

Foi uma noite maravilhosa. As vozes claras e sonoras dos rapazes de Coimbra ecoaram no vasto jardim. O publico aplaudiu calorosamente.

Este espectáculo, organizado pela Associação de Estudantes de Agronomia, não faz parte do Festival de Primavera que se está a realizar no «auditorium» da Tapada da Ajuda. Após a representação da «Medeia», de Eurípedes, pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, apresenta-se ao publico, amanhã e depois, «A morte de um caixeiro viajante», de Arthur Miller, pelo Teatro Experimental do Porto, que é dirigido por António Pedro. O I Festival da Primavera, organizado por universitários, é uma magnífica iniciativa que merece todo o apoio e todo o carinho dos que realmente se interessam pelo teatro.

Estação rodoviária
na vila de Alcobaça

ALCOBAÇA, 4 — Foi hoje inaugurada com a presença dos srs. governador civil, presidente da Camara, deputado capitão Silva Mendes e de outras individualidades oficiais, a estação rodoviária Capristanos. O projecto foi traçado pelo arquitecto Ernesto Korrodi, sendo a mais vasta daquela empresa. Dispõe de serviço de «bar», restaurante, barbearia, posto sanitário, etc., situando-se num dos melhores locais da vila.

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Uma batalha sem tréguas

no percurso entre Saragoça e Barcelona

Do nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO

BARCELONA, 3. — (Pelo telefone). — Será incorrer num vulgaríssimo lugar comum dizer-se que a etapa Saragoça-Barcelona (245 quilómetros, reais), constituiu a grande sensação da prova. É que houve outras sensações—por exemplo os rasgos audaciosos dos Portugueses — e mais outras estarão para acontecer nos dois mil e picos quilómetros que faltam percorrer.

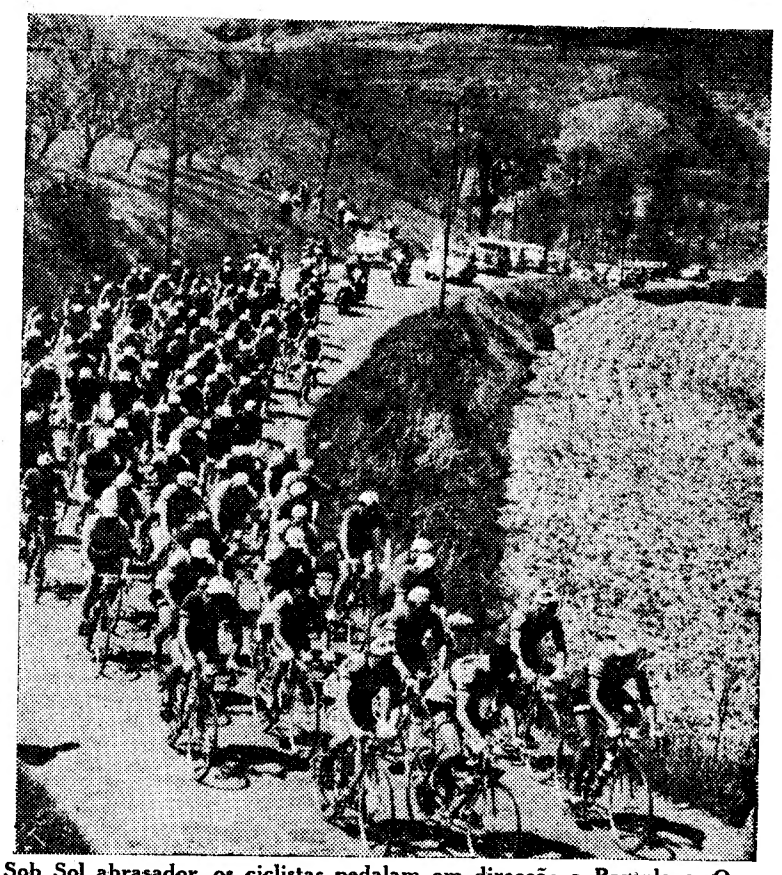
Todavia, inquestionàvelmente, a tirada que nos trouxe á capital da Catalunha, por estradas abertas numa paisagem selvagem, flagrante sugestão do «far-west» americano, proporcionou um dos mais belos espectáculos desta tumultuosa corrida espanhola.

Logo á partida, quando a pele luzidia dos ciclistas escorria óleos das massagens recentes, desencadeou-se batalha sem quartel — vibrante, dramática e rica de beleza atlética. Dir-se-ia que os ciclistas, os mais apetrechados, tinham «rendez-vous» marcado em Barcelona. Fugas e mais fugas provocaram destroçamento trágico no esquadrão dos 94 corredores, que alinharam á partida, e nem o Sol abrasador travava o ímpeto.

Os músculos retezavam-se, os rostos contraiam-se em rictus vigorosos e as máquinas mais pareciam laminas de aço a deslizarem em pista de gelo.

Os segundos planos, classificados para além do 15.º lugar (com excepção de Aspuru, 6.º) imprimiam passo rijo. Vimos o pelotão lutar desalmadamente enquanto á sua vista, na planura inóspita, os fugitivos se escapuliam. Eram 10 heróis, mas quilómetros galgados juntaram-se-lhes mais dez e, depois, mais outros dez. Tudo somado dá uma trintena. E afinal, veio a ser o contingente que animou, extraor-

(Continua na 14.ª página)



Sob Sol abrasador, os ciclistas pedalam em direcção a Pamplona. O pelotão é numeroso, mas, já longe, marchava um grupo de 14 fugitivos, entre os quais figuravam Joaquim Carvalho e José Firmino

A bela aventura!...

O grosso do pelotão ficou impávido e sereno perante a escapada de dez audaciosos, logo nos primeiros momentos, á partida. E os nossos ficaram (realce-se a atitude de Alves Barbosa, agitado no seu organismo, por rajadas de injecções, aplicadas em curto espaço de tempo) e foram ficando até que aos 70 quilómetros, Firmino e Antonino Baptista «furaram».

Sousa Cardoso, Fernando Silva, Sousa Santos e Emídio Pinto trataram de rebocá-los. Arrastaram o seu esforço, enquanto os dois Carvalhos procuraram rodear o seu chefe. Mais tarde, o pequenino Carlos foi numa «onda» e não se afogou. Foi o que lhe valeu. Garantimos que ele na sua vida nunca andou tão depressa como nos ultimos cem quilómetros da etapa.

Portanto, Alves Barbosa, Joaquim Carvalho e Carlos Carvalho cortaram a meta em tempos e lugares aceitáveis, prestigiantes, enquanto os restantes desempenharam o papel de destroços de um exército derrotado, exceptuando Emídio e Cardoso, que desistiram, atitude desportiva que não é uma afronta á dignidade de ninguém. Apenas decisão sincera de incapacidade.

O juri resolveu eliminar os quatro portugueses atrasados, mas, mais tarde, a pedido de várias famílias, foi magnanimo, concedendo perdão ao «repescar» Antonino Baptista, José Firmino e Sousa Santos; e outros estrangeiros, incluindo italianos. A propósito, esclareça-se que este perdão foi concedido não por influência do nosso director desportivo, que se o tivesse feito estava no seu direito, mas em virtude das pressões exercidas junto do nosso director desportivo da selecção nacional, Ivo Neves, por outros directores que lhes interessava sobremaneira continuarem a contar com os ciclistas. E dado que Portugal sofria um golpe de quatro, vieram, afinal, por receber a aquiescência da equipa lusitana.

Quer dizer: Barcelona ficará a ensombrar a presença da equipa nacional na Volta, depois dos bonitinhos feitos nas duas primeiras tiradas. Para quem anda a aprender, não tão pacientemente como seria para desejar, a sabitana trouxe á evidência uma calamitosa falta de memória...

A «bela aventura», enfim, teve ilustração sugestiva, triste a confirmar muitos defeitos.

Em Barcelona, a chegada deu as seguintes posições:

	H.	M.	S.
1.º, Van Looy	6	30	24
24.º, Carlos Carvalho...	6	32	24
42.º Alves Barbosa	6	39	30
74.º, Joaquim Carvalho	6	55	15

Sousa Cardoso e Emídio Pinto desistiram. Dos outros quatro, só Fernando Silva não entrou no magnanimo perdão cedido pelo juri. Diga-se que a média foi inferior á prevista.

Na classificação geral, individual a posição dos nossos corredores é a seguinte:

	H.	M.	S.
1.º, Stablinsky (F.)....	23	2	9
2.º, Fornara (Iguis)...	23	2	44
3.º, Luyten (Bélgica) .	23	4	22
4.º, Couvreur (Bélg.º).	23	4	36
5.º, S. Emetério (Kas)	23	8	41
6.º, Mahe (França)	23	9	15
7.º, Bahamontes (E.)...	23	10	23
8.º, Suarez (Lube)	23	10	46
9.º, Manzaneque (E.)..	23	11	3
10.º, A. Barbosa (P.) ..	23	14	2
35.º, C. Carvalho (P.) ..	23	45	57
44.º J. Carvalho (P.)....	23	51	6

Portugal, na cauda da classificação geral

A «batalha sem tréguas» originou a descida da equipa nacional do 9.º para 10.º lugar, a fechar a cauda da classificação geral, por equipas.

Logo que a «repescagem» de Firmino e de Sousa Santos foi divulgada, após a distribuição das listas oficiais (o jornalista acaba a etapa e, depois, perde tempo infinito á espera que o juri dê contas das suas contas), apenas focaremos os casos dos corredores que contribuiram para a classificação por equipas, com a indicação, entre parentesis, dos lugares e das diferenças de tempo, em Saragoça.

		M.	S.	(M.	S.)
10.º (3.º)	A. Barb.	11	53	(00	52)
35.º (60.º)	C. Carv.	43	48	(47	27)
44.º (27.º)	J. Carv.	48	57	(28	45)

Através destes numeros, escusado será fazerem-se mais comentários. Aguardemos que os Portugueses consigam, nas próximas etapas — o que é dificilimo — rectificar os maus juizos...

Artur Coelho foi punido

Artur Coelho, que já se encontra em Portugal, foi castigado pela Federação de Ciclismo, segundo comunicação do seu presidente, sr. Vicente Paulo Martins, ao seleccionador, Ivo Neves, que comunicou para Lisboa, a série de actos indisciplinares tidos pelo ciclista portista.

E a Federação, reunida para apreciação do acontecido, resolveu aplicar a Artur Coelho, as seguintes sanções: repreensão registada, 1.000$00, de multa e proibição de correr no estrangeiro, durante um ano.

E' de registar que a disciplina da equipa portuguesa tem sido uma das facetas mais prestigiantes para a nossa representação, para o que tem sido notável a acção de Ivo Neves, um homem que está perfeitamente á altura da sua missão.

Muro das lamentações

Terminara a etapa. O parque de Montjuich regorgitava de publico. Os ciclistas, os mais populares, eram aplaudidos com excepção de Loroño.

Os Portugueses também haviam findado a sua tarefa e logo foram rodeados pelos jornalistas e pelo director técnico da equipa. E começou o muro das lamentações...

JOAQUIM CARVALHO—Cedi no Alto de los Bruchs, aos esticões de Bahamontes. Claro que lutei ainda enquanto pude, principalmente, quando andei com Iturat, que me acompanhou durante quilómetros e quilómetros. Mas, afinal, acabei por ceder, visto não estar a rolar bem, em estrada plana.

SOUSA SANTOS — Fiquei para trás e «puxei» Emidio Pinto e Sousa Cardoso; e, agora, aqui na meta, sinto-me como se não tivesse feito qualquer esforço. E' assim mesmo: corredor que se atrasa fica irremediavelmente batido. Paciência; o que hei-de fazer? Nunca me passou pela cabeça que, nos ultimos cem quilómetros, fosse obrigado a correr como se estivesse num contra-relógio. Temos muito que aprender em Portugal.

JOSÉ FIRMINO — «Furei» duas vezes. Ficaram colegas meus á minha espera. Lutámos o que as forças permitiam. Felizmente, ainda conseguimos cortar a meta. (Nesta altura ignorava-se se o juri tinha eliminado ou não os nossos ultimos ciclistas.

ALVES BARBOSA — As minhas condições físicas inibiram-me de agir como convinha e se impunha. Limitei-me a rolar, observando os movimentos dos estradistas que mais me interessavam. A minha descida, afinal, não é decepcionante. E se as forças não me faltarem, tudo tentarei para melhorar na classificação geral. Mas, este ano, os adversários são de respeito e a Volta está muito longe de ter dado uma ideia das possibilidades deste ou daquele.

CARLOS CARVALHO — Estou muito contente. Não esperava uma coisa destas. Estava atento, saí do pelotão, fui no grupo e cheguei a Barcelona em excelente tempo. Valeu bem este esforço. Eles bem queriam «despegar-me», mas aguenteime animado em conseguir melhor.

SOUSA CARDOSO — Doía-me o braço, doía-me o corpo todo devido ao esforço dispendido na véspera. Não podia mais. E como não podia, resolvi desistir. O mesmo fez Emidio Pinto. E agora não se fala mais nisso. Iremos para Portugal, para relembrar o muito que viemos aprender a Espanha.

TERMAS DE MONFORTINHO

HOTEL ASTÓRIA

(Classificado de Luxo pelo S. N. I.)

Um dos melhores hotéis de Portugal

DIRECÇÃO DE ARLINDO M. NOVO

*

APRESENTA NO SEU ELEGANTE SALÃO DE FESTAS

AMARAL LOPES — Pianista internacional com o seu Clavioline

— e —

FERNANDO REIS — com sua viola eléctrica e guitarra portuguesa.

INF. TELEF. 5, 14, 15 E 16

Use

BRYLCREEM

o fixador moderno

● O Brylcreem é o processo melhor para manter o cabelo saudável e com apresentação.

● O Brylcreem não é gorduroso.

● O Brylcreem quando aplicado em massagens, evita a caspa e a aspereza do cabelo.

Os ingredientes tónicos contidos no Brylcreem mantêm o cabelo macio e o couro cabeludo livre de caspa.

Graças às massagens, o Brylcreem fortifica o cabelo, conservando-o limpo e flexível.

O Brylcreem melhora a aparência do cabelo dando-lhe brilho natural sem o engordurar.

Conserva-o primorosamente penteado durante o dia inteiro

O Brylcreem não engordura nem suja o cabelo; os seus óleos são emulsionados com o fim de proporcionar uma limpeza perfeita.

Use

BRYLCREEM diàriamente

O fixador perfeito para qualquer género de cabelo.

Alvalade...

tem o que lhe

faltava e bem merece.

Os melhores CAFÉS, CHÁS, CEVADAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PÓ, LEITE CREME e PUDINS.

São produtos d'A MARIAZINHA

Av. Rio de Janeiro, 25-B

(Frente á Igreja)

Sede:

Rua Barros Queirós, 28

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, na próxima terça-feira estrear-se-á a Companhia Brasileira de Revistas.

— Sob a orientação do ensaiador José da Silva Ribeiro estão a ser ultimados os ensaios da peça «Os Velhos», original do dramaturgo D. João da Camara, que será levada á cena pelo elenco da Sociedade de Instrução Tavoredense.

— O elenco profissional do Teatro Experimental do Porto vai começar a ensaiar a comédia «O morgado de Fafe amoroso».

— Participa hoje, num espectáculo que se realiza no Coliseu, o tenor Tomé de Barros Queirós.

— O «Ballet» London's Festival» realiza dois espectáculos nos dias 19 e 20 do corrente, no Teatro Rivoli, do Porto.

— Há negociações para que, no Teatro Sá de Miranda, de Viana do Castelo, seja representada pela companhia Rafael de Oliveira o original português «Prémio Nobel».

— O Grande Circo Mariano, que está a actuar no Porto, estreia-se na próxima quarta-feira em Famalicão.

— A companhia do actor Procópio Ferreira, em digressão pela Província, estreará em Lisboa a comédia «Briga em família», original daquele artista.

— Na próxima quarta-feira, no Teatro Garcia de Resende, em Évora, dará um concerto a Orquestra Sinfónica Alemã de «Acordeons» Hohner.

No liceu francês

volta a representar-se «Monsieur de Pourceougnac»

Volta a subir á cena, no Liceu Charles Lepierre, nos próximos dias 9 e 10, a peça de Molière «Monsieur de Pourceougnac», que há bem pouco tempo obteve assinalável êxito, representada pelo grupo cénico daquele estabelecimento de ensino, dirigido por Jean Pierre Rouford. Os bilhetes para estes dois espectáculos estão á venda na agência dos Restauradores e na secretaria do liceu francês. Os estudantes, mediante a apresentação de cartão comprovativo, podem adquirir os seus bilhetes na secretaria do liceu, ao preço de 10 escudos.

História do bailado

Em virtude da visita de Boris Skibine ao Estudio de Dança de Wanda Ribeiro da Silva, na passada segunda-feira, foi adiada para amanhã a 9.ª lição do curso de história de bailado que José Estevão Saspartes vem a proferir naquele estudio.

No Monumental

«Dois amores e uma cabana»

Extraída da comédia de André Roussin, a intriga deste filme amável que é «Dois amores e uma cabana» está a levar ao Monumental verdadeiras multidões.

Numa ilha juntam-se dois homens e uma mulher e as situações são de um delicioso ridículo. Os intérpretes do filme, Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven enchem de graça e humanidade as figuras.

«Sayonara»

no Império

Um filme fascinante, colorido, admirávelmente musicado, «Sayonara» é uma das películas mais notáveis que os estudios americanos têm produzido nos ultimos tempos. Todo o esplendor do Oriente, toda a humanidade de uma raça diferente das outras raças são-nos revelados no filme «Sayonara», de que é protagonista Marlon Brando.

O filme russo

obteve grande êxito em Cannes

CANNES, 3 — Longos aplausos saudaram, esta noite, no Festival de Cannes, a apresentação do filme soviético «Quando passam as cegonhas». E a vedeta russa Tatiana Samoilova, muito comovida pelo acolhimento entusiasta que lhe foi dispensado desfez-se em lágrimas quando Danielle Darrieux, ela própria muito emocionada, a veio felicitar e abraçar.

O filme foi realizado por Kalatozov. Trata-se de uma linda história de amor, que se situa na ultima guerra mundial. Não contém qualquer propaganda política e um murmurio percorreu a sala quando se viu uma avó fazer o sinal da cruz na testa do neto que partia para a guerra. Algumas sequências foram calorosamente ovacionadas.

Hoje exibe-se a primeira das três produções norte-americanas de longa metragem inscritas no programa: «Desejo sob os ulmeiros», versão da peça de Engene O'Neil, com Sofia Loren e Anthony Perkins nos principais papeis. Em complemento, apresentam-se uma curta metragem japonesa, «A alma do Japão», sobre o templo de Horui-Ji, e «Ni Liv», filme de fundo rodado nos estudios noruegueses e que relata um episódio da resistência dos patriotas, durante a ultima guerra mundial.

Sofia Loren, que foi a vedeta da sessão de gala, na passada sexta-feira, já deixou Cannes. Deslocara-se á Côte d'Azur apenas para assistir á cerimónia da abertura. — (F. P. e A. N. I.).

Dois rapazes

bateram-se à espada

por motivos políticos

ESTOCOLMO, 4 — Convencidos, depois da recente «explicação» entre o marquês de Cuevas e Serge Lifar, que o duelo constituia a melhor maneira de solucionar um litígio, dois jovens de 18 anos bateram-se em duelo, no 1.º de Maio, ao romper do dia, no cemitério de uma aldeia dos arredores da capital sueca, num combate á espada — segundo informou a Polícia.

Foi para defender a honra da família real que um deles desafiou o antagonista, um republicano, que, em termos violentos, manifestou a sua oposição á Coroa.

Os dois ficaram feridos: o primeiro, o monárquico, na cara; o segundo, no braço e no estômago.

O duelo, formalmente proibido na Suécia, realizou-se na presença de grande numero de curiosos. Um destes, «emocionado pelo espectáculo macabro», avisou a Polícia, que abriu um inquérito e declarou que os dois jovens estão sujeitos a uma pena de 6 meses a 2 anos de prisão.— (F. P.).

VIDA MUSICAL

Ópera em S. Carlos: «O principe Igor»

Seremos muito optimistas, tirando conclusões de alguns dos acontecimentos novos que de vez em quando assinalam as récitas da temporada oficial de ópera em S. Carlos? Com a ultima montagem deste ano, que moveu febrilmente o publico sempre transbordante e nestas ocorrências mais heterogéneo, deu-se uma invasão de elementos de «ballet» estrangeiros, — nem de outro modo se nos antolhava possível a realização das celebérrimas Danças Polovtsianas do «Principe Igor», de Borodine, máxima atracção, para o referido publico, em geral, que acorreu a este espectáculo. E deu-se com este facto a oportunidade dum contacto por certo cheio de exigências e até de asperezas, talvez, com dois elementos de profundo profissionalismo, — Boris Skibine, que veio para dirigir a coregrafia, e Alexandre Kaliujny, primeira figura masculina do bailado, que não só dançou com garra, carácter e soberba elasticidade, mas que contribuiu, por seu lado, para dar ao conjunto dinamismo e unidade. Incorporaram-se no referido conjunto mais uns tantos elementos da do «ballet» ópera de Paris; e Anna Mascolo, de ascendência italiana, mas que se fixou em Lisboa, e decidida vocação de técnica já aproveitável, fez-se notar, ao lado de Violette Quenolle, a quem falta decididamente maleabilidade de temperamento. Mas o que vemos de mais nitidamente benéfico neste esforço é o trabalho em cooperação para os elementos nacionais adquirirem conhecimentos mais caracterizados e diversificados. Não iremos até ao ponto de dizer que o bailado foi em toda a latitude admirável, mas sempre foi para além da nossa espectativa; e foi igualmente esse acto tratado com mimo especial pela composição de cena, de muito bonito efeito. Por sua vez, a prévia preparação do coro, que já tinha dado colaboração para uma realização só do bailado, há tempos, contribuiu para o êxito, assim como a fulgurante base instrumental, — se bem que tenha faltado á orquestra, aqui como em toda a ópera, calidez e estofo. O pulso e a competência dum Oliviero de Fabritiis muito conseguem, mas não bastam para resolver o problema — parece que sem solução — dos conjuntos orquestrais necessários á vida normal de Lisboa... E assim se vão queimando ingloriamente, em parte pelo menos, esforços e talentos nacionais.

Outra das razões do marcante interesse desta ultima montagem era a ópera em si, — a grande obra de Borodine, em que avulta a grande variedade e riqueza coral, medularmente russa; e o Prólogo já é admirável como carpintaria teatral, opondo-se a seguir os dois quadros do 1.º acto sem se contrariarem. Muito tiveram que fazer os maestros de coro Mário Pellegrini e Carlo Pasquali, conseguindo serem bem sucedidos, principalmente nos coros de acção; como é natural, os coros liturgicos deixaram-nos apenas adivinhar a sua profundeza de expressão e sobretudo a sua magnificência. Temos de lamentar também que fossem de tão frouxa síntese estética o cenário e suas apetrechagens no Prólogo e no ultimo acto. Nestas mais ou menos habituais desigualdades de valores, (perdemos, com grande mágoa nossa, os «Diálogos das Carmelitas»), moveu-se um desempenho de papéis principais simpático, ou mesmo parcialmente excepcional. Em primeiro lugar, destaca-se o duplo desempenho de Raffaele Arié, que nos reaparece em franca plenitude de meios histriónicos e vocais, com um timbre de voz magnifico de qualidade e de igualdade; primeiramente em *Galissky*, atingiu a maior altitude no 1.º quadro do 1.º acto, que mantém no quadro seguinte; e no papel de *Kontchak* alcança idêntico relevo. Depois, no importante papel de *Jaroslavna*, o invulgar talento, inteligência e seriedade de trabalho de Nicoletta Panni não deve ter dado ainda a ultima palavra, mas foi já de consoladora firmeza, entre outras, e muito especialmente, a magnifica cena com Raffaele Arié no 2.º quadro do 1.º acto. Foi igualmente de toda a dignidade o desempenho de Giampiero Malaspina no protagonista; simplesmente, é-lhe dificil ter esse aspecto, em confronto com o *Galissky-Kontchak*.

No 2.º acto, antes das «Danças Guerreiras», sucedem-se várias árias, entre as quais, qual foi o nosso espanto ao descobrir prenuncios da «Tosca», de Puccini, (posterior de trezentos anos á ópera de Borodine). Nesse acto, e no desempenho de *Vladimiro*, António Annaloro revelou-se uma brilhante promessa de tenor dramático, mas de estilo terrivelmente italiano; e Eva Tamassy impõe o seu timbre carregado de voz.

Ao terminar fica-nos a pena da incompleta ligação entre este conjunto de apontamentos, independentemente do optimismo com que começámos.

FRANCINE BENOIT

NO AVENIDA

Telef. 27273
Em
2 sessões
ás 20.30
e 22.45 horas

BERTA

GIUSEPPE BASTOS
APRESENTA

EM PLENO ÊXITO!
A POPULAR
REVISTA

FOGO NO PANDEIRO

O magnífico triunfo da
Companhia Brasileira de Revistas
P.ª 17 anos

BADARÓ

CASAMENTO

Lanches desde 40$00, 45$00, 50$00 por pessoa, incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, *cock-tails*, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diàriamente.

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(17 anos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: MANUEL DOS SANTOS — Alice Magina — Maria Amália — António Meneses — Julieta Estrela — José da Cruz — o campeão da alegria, Manuel Bogalho, acompanhamentos por António Couto e José Inácio.

3.ª FEIRA UMA ESTREIA DE ALTA CLASSE
A famosa atracção
LOS MEZQUITA
Um conjunto de arte espanhola que vai causar sensação

(17 anos)—DIRECÇÃO DE *OSCAR SILVA TAVARES*
LIMPIA Clube
Telefone 367581
Musica por José Magalhães e sua orquestra e por Jacinto Lopes e o seu conjunto
No cantinho do Condes: FADOS E CEIAS
Novo serviço de cozinha — Ementa sempre variada e admirável — Pratos especiais

O «SEMPRE EM FESTA» E PARAISO DE TODOS
APRESENTA O TRIUNFAL ELENCO DE ATRACÇÕES
ISABEL y PACO — MARI DEL ROCIO — LUIS PALACIO
MARUJA SEVILHA — HERMANAS SAMORA — LENI
PORTO e LES VILLALTA
BREVEMENTE: A SURPREENDENTE NOVIDADE
PILAR ORO y ALFREDO GIL
UM SUPER-BALLET-ESPECTACULO
O MAIOR ASSOMBRO DO ANO EM TODO O MUNDO

MONSIEUR DE POURCEAUGNAC
de MOLIÈRE — Maiores de 12 anos
nos dias 9 e 10 de Maio, no Teatro do Liceu Francês
Marcação : Bilheteira dos Restauradores e Secrétariat du Lycée Français

José Gamboa

Leónia Mendes

ABC
Emp. Teat. ABC, Ld.ª
2 SESSÕES — Às 20 e 45 e 22 e 45
José Miguel apresenta
UM ÊXITO DE GARGALHADA
LISBOA EM FESTA
2 HORAS A RIR
com o Espectáculo N.º 1 de Lisboa
MARIA ADELINA, CARLOS COELHO, OSCAR ACURCIO
e CAMILO DE OLIVEIRA —— (Para 17 anos)

Antonita Montes

Athena Lin

Irene Isidro

UM TRIUNFO POPULAR

NO **MARIA VITÓRIA**

COM A FAMOSA COMÉDIA

CAIRAM DO CEU TRES ANJOS

com **IRENE ISIDRO** e **ANTÓNIO SILVA**
UM EXITO CINEMATOGRÁFICO COM O TITULO «VENENO DE COBRA»

Às 20.45 e 22.45
ADULTOS

2 EXITOS

Às 20.30 e 22.45
ADULTOS

2 HORAS A RIR

NO **VARIEDADES**

COM A MELHOR REVISTA DE

SALVADOR

PERNAS A' VELA

UM ÊXITO DE GARGALHADA!

Simonne Debby

53.ª TRINDADE-T. N. P.

REPRESENTAÇÃO **HOJE**, às 21,45 (17 anos) — **ÚLTIMAS**

A PREÇOS BEM POPULARES de 25$00 a 4$00

Um Serão nas Laranjeiras

A DELICIOSA COMÉDIA de **JÚLIO DANTAS**

DESPEDIDA DA 1.ª TEMPORADA DO T. N. P.

ATENÇÃO AO ANUNCIO DE 2.ª-FEIRA

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»
Serviço de Restaurante
Jantares e Ceias
Conjuntos:
HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

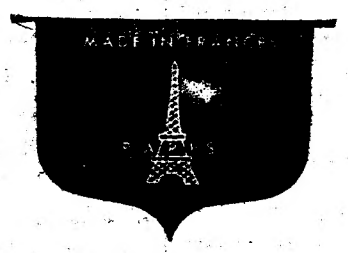
TODAS AS NOITES — AS 21 E 45 — (12 ANOS)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM GRANDE ÊXITO

UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA!

NOTÁVEL CRIAÇÃO DE **PALMIRA BASTOS**

TISSU GARANTI
BOUSSAC



ALGODÕES

EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino

20 — Rua Garrett — 26

Pasapoga

17 ANOS

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

A «BOITE» COM O MELHOR PROGRAMA DE LISBOA

GRANDIOSO ÊXITO DAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

BALLET **MONTEZ** BALLET **MONTJUICH**

MARIA DOLORES — **FRANCESCA** — RAUL PROENÇA

HERMANOS ANTUNEZ * ORQ. ALMEIDA CRUZ

Das 17,30 ás 20, MATINÉE - DANÇANTE

TEATRO MONUMENTAL

Tel. 55133

HOJE A'S **21,45 H.** (12 anos)

REAPARIÇÃO DO ACTOR

LAURA ALVES // VASCO SANTANA

NO GRANDE ÊXITO

UM FANTASMA CHAMADO ISABEL

ASSIS UM EXCEPCIONAL ELENCO **COSTINHA**

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Para comemorar os 30 anos do cinema no S. Luiz
ESTA TERRA AMARGA
com **Silvana Mangano, Anthony Perkins e Ivonne Sanson**

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30 (17 anos)
Um filme de **Hugo Fregonese**
NÓS OS HOMENS
em Supercinescope
com **Abbe Lane — Peter Ustinov e Carla del Poggio**
A paixão selvagem de um homem violento.

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
A fé, humildade e resignação dos primeiros cristãos
ESCRAVAS DE CARTAGO
com **Jorge Mistral, Gianna Maria Canale e Marisa Allásio**
Totalscope — Ferraniacolor

ALVALADE Telefone 763080
15 - 15 - 18.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
Para comemorar os 30 anos de cinema no S. Luiz
ESTA TERRA AMARGA
com **Silvana Mangano, Jo Van Fleet e Alida Valli**

ODEON Telefone 26263
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
as mais belas canções pelo trovador do momento!
QUE SEJAS FELIZ
com **Lucho Gatica e Rosita Quintana**

LIZ TEL. 48560
A's 21. (12 anos)
DUELO NO ATLANTICO
No progr.: **Como se conquista um milionário.**

TIVOLI TEL. 50595
A's 2.45 da tarde e 9.30 da noite
A famosa obra-prima de **David O'Selznick** em Cinemascope
(17 anos)
O ADEUS ÀS ARMAS
c/ **Rock Hudson, Jennifer Jones e Vittorio de Sica**
Hoje ás 6.15 da tarde — **Gente miuda de Almeirim** — (6 anos).

POLITEAMA TEL. 26308
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
7.ª semana do êxito de maior sensação do ano, em enchentes
AMAR NÃO É PECADO
c/ **Lana Turner, Hope Lange e D. Varsi**
Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado «mulher».
Cinemascope

ROMA Telefone 727778
15.30 - 18.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
o desenrolar duma história estranha e empolgante
2.ª SEMANA
UMA AVENTURA EM VENEZA
com **Françoise Arnoul e O. E. Hasse**
Cinemascope — Eastmancolor

AVIS Telefone 47163
15.30 - 18.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos)
Um advogado famoso transformado em réu!
2.ª SEMANA
O VESTIDO ESFARRAPADO
com **Jeff Chandler, Jean Crain e Gail Russel**

RESTELO Telefone 610375
A's 21.15 (12 anos)
TRÊS HOMENS NUMA JANGADA
c/ **U. Merkowiev**

GERRASSE TEL. 20917
A's 21 — (17 anos)
UM CASACO DE VISON
Difamação

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
IRENE E O MORDOMO
com **June Allyson**

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
2.ª semana da inolvidável história de amor com **Marlon Brando**
SAYONARA
Technicolor—4 «Oscars»—Technirama
Exclusivo de época

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Extraído de um romance do escritor A. G. Cronin
O JARDINEIRO ESPANHOL
Technicolor — VistaVision
DIRK BOGARDE — JON WHITELEY
Ar refrigerado

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 — (17 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia cheia de gargalhada e espírito
DOIS AMORES E UMA CABANA
com **Ava Gardner, Stewart Granger e David Niven**

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Cinemascope
A melhor comédia musical do ano
PRIMAVERA NO CORAÇÃO
com **Andy Russell e Iracema Dilian**
A's 18.15 — **AVENTURAS DE BUCHA E ESTICA** — (6 anos).

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 — (12 anos)
OS RUBIS DO PRINCIPE BIRMANO
(em Superscope)
Os tempos não estão para flores

ROYAL Telefone 845037
A's 21 — (17 anos)
JUBAL
No prog.: **A sombra na janela**

NO AUDITORIUM DA TAPADA DA AJUDA

SÓ AMANHÃ E DEPOIS
A'S 21,30
O TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
NA FAMOSA PEÇA DE ARTHUR MILLER
MORTE DUM CAIXEIRO VIAJANTE

Sapataria
ORION

Apresenta as suas ultimas novidades para a estação, desde 170$00.
R. Garrett, 42—Tel. 25943

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

BAR RIBATEJO

Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30
CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!
DOÇARIA CASEIRA
UMA PEGA 6$50 — UM «SUPER» 15$00

Três novos «records»

nas provas de preparação do Portugal-Espanha de Atletismo

Nas pistas do Estádio Alvalade prosseguiram as provas de preparação para o Portugal-Espanha, na categoria «juvenil», a realizar em Madrid, na Cidade Universitária, de hoje a quinze dias.

A reunião foi excelente, não só pelos resultados obtidos, mas, também, pela forma em como os atletas se comportaram, ao ponto de obterem três novos «records» — dois, nacionais, e um, do Norte.

São, portanto, recordistas os atletas: Pedro de Almeida Junior do Sporting, com 40,25 metros, no disco; Mário Saraiva, aspirante do C. D. U. L. com 1,75 metros, no salto em altura e Angelo Pintado, do Académico do Porto, com 2 m. 0,1 s., nos 800 metros.

Os resultados verificados na primeira ronda das provas finais foram os seguintes:

Triplo-salto — 1.º, Alberto Xavier (Bel), 13,56 m.; 2.º, Ricardo Vizela (Sp.) 13,23 m.; 3.º, Manuel Virgínia (Sp.), 12,68 metros.

Altura — 1.º, Manuel Saraiva (C. D. U. L.), 1,75 m.; 2.ºs Vítor Gomes (Bf.) e Espírito Santo (F. C. P.), 1,60 metros.

Disco — 1.º, Pedro de Almeida (Sp.) 40,25 m. (novo «record» nacional de juniores); 2.º, Herédio Costa (F. C. P.), 36,95 m.; 3.º, Alberto Rosário (C. D. U. L.), 34,89 m.

400 m. barreiras — 1.º, Cumura Imboá, (Bf.), 57,7 s.; 2.º, Luís Ludovice (Sp.) 59,7 s.; 3.º, Fernando Moniz (Sp.), 60,1 s.

800 metros — 1.º, Angelo Pintado (Acad.), 2 m. 0,1 s. (novo «record» do Norte); 2.º, António Martins (Bf.), 2 m. 0,4 s.; 3.º, Manuel Vilaça (Sp.) 2m. 1 s.

200 metros — Alberto Araujo (Sp.) 23,2 s.; 2.º, Vítor Louro (Bf.), 23,5 s.; 3.º, Herédio Costa (F. C. P.) 24,1 s.

5.000 metros — 1.º, Manuel Lopes (Sp.), 15 m. 54,2 s.

1000 metros (extras) 1.ª série — Fernando Castro (Bf.) 11,1 s.; 2.º, Pedro Matos (Sp.), 11,40; 3.º, Tomás Paquete, (Bf.), 11,5. 2.ª *série* — 1.º, Mário Lourenço (Bf.), 11,3 s.; 2.º, Mário Paiva (Bf.), 11,5 s.; 3.º, Manuel Fiuza (Sp.), 11,9 s.

ESGRIMA

O Sporting triunfou no Campeonato Nacional de Florete por Equipas

No salão do Centro Espanhol disputou-se o Campeonato Nacional de Florete por equipas, este ano sòmente com a presença das representações de três salas de armas. A vitória pertenceu, e diga-se que justamente, á equipa do Sporting Clube de Portugal, que bateu sem dificuldade as outras formações.

Resultados parciais: Sporting, 6-Centro Militar de Educação Física, 3; Sporting, 5-Clube Shell, 1 (não foi necessário completar o encontro); Centro Militar, 6-Clube Shell,, 3.

Classificação: 1.º Sporting, 2 vit.; 2.º, Centro Militar, 1-1; 3.º, Clube Shell, 0-2.

Equipas: Sporting—Valente Borrego, Santos Silva e Luís Fernandes; C. Militar — ten. Marquilhas, alf. Vilarinho e alf. Pimenta; Clube Shell — Amado Fernandes, R. Santa Bárbara e D. Maria J. Nápoles.

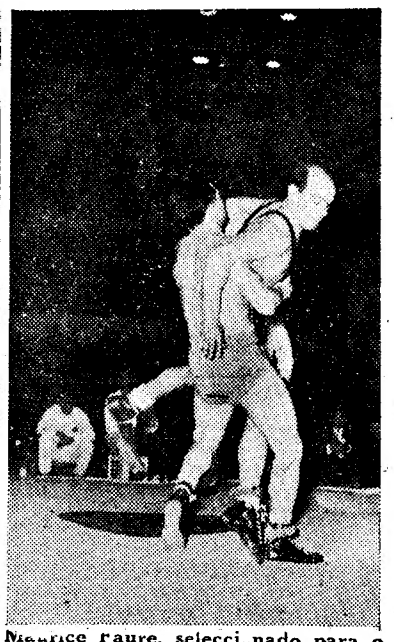
Sob o aspecto técnico, o torneio foi fraco.

Um encontro ás três armas proposto pela Federação espanhola

A nossa Federação recebeu da sua congenere de Espanha um convite para que se efectue um encontro ás três armas, a realizar em Madrid e proposto para os fins de Junho próximo. O assunto, que já foi apresentado á D. G. dos Desportos, vai ser, ainda, objecto de estudo pela F. P. E., embora, como é obvio, dependa da aprovação daquela entidade. Os assaltos de florete seriam julgados com aparelhagem eléctrica, que a F. P. E. conta pôr brevemente em uso entre nós, o que não fez ainda por carência de recursos materiais. Recorde-se, a propósito, que os nossos vizinhos não chegaram a retribuir a visita feita pelos Portugueses a Mádrid, há já alguns anos.

SECÇÃO DE
DESEMPANAGEM
DE AUTOMÓVEIS
Todos os dias até às 0 horas incluindo domingos
AJUDAUTO, L.DA
R. Damião de Goes, 18-B a 18-E a Algés — T. 610051

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO



Maurice Faure, seleccionado para o Campeonato do Mundo, faz uma cintura de costas a Alfredo de Oliveira

Ultima jornada dos campeonatos nacionais de ginástica

Terminou esta madrugada a segunda jornada dos campeonatos nacionais masculinos de 1.ª e 2.ª categorias e feminino de 2.ª, e, ao mesmo tempo, a época oficial de competições.

Definidos de antemão os triunfos de Armando Barrento e de Elisa Nunes, nos concursos de 1.ª e 2.ª (feminino), por serem os unicos concorrentes, o interesse concentrou-se na prova masculina de 2.ª categoria, dado o nivelamento de valores e as constantes alterações a que a classificação havia sido sujeita na jornada dos «obrigatórios». Carlos Abreu, no entanto, conseguiu, mercê de invulgar poder físico e de uma série de movimentos de alta dificuldade, particularmente na barra-fixa e no solo, manter-se até final no comando, enquanto que Hermenegildo Candeias e Adelino Barbosa trocaram as posições, classificando-se o portuense em merecido e honroso 2.º posto, devido á sua rara segurança e regularidade. Candeias falhou em excesso no solo, e no cavalo. Os restantes, muito iguais, embora Luís Queirós nos parecesse pouco feliz.

Armando Barrento, actuando sem estímulo, limitou-se a comparecer nos aparelhos, não se mostrando perfeitamente á altura do título. Normal, apenas em argolas. Por ultimo, Elisa Nunes merece realce pelo seu excelente numero de trave, difícil e seguro, estando menos bem nas barras assimétricas e no solo. No total das suas provas, actuou com invulgar brio.

Classificações finais

1.ª categoria—1.º, Armando Barrento (Ginásio Clube Português), 101,30 pontos.

2.ª categoria — 1.º, Carlos Abreu (Ginásio Clube Português), 107,10; 2.º, Adelino Barbosa (Sport Clube do Porto), 105,50; 3.º, Hermenegildo Candeias (G. C. P.), 104,75; 4.º, Jorge Aragão (G. C. P.), 102,75; 5.º, Luís Queirós (G. C. P.), 100,85.

2.ª categoria — (feminina) — 1.º, Maria Elisa Nunes (Lisboa Ginásio), 69,80.

Por modalidades, venceram: Abreu, em movimentos livres (17,20), argolas (18,60) e barra-fixa (18,30); Barbosa, em argolas (18,60) e saltos de cavalo (18,55); Candeias, em paralelas (18,70) e saltos (18,55); e Queirós, em cavalo com arções (17,50).—*C. F.*

DESPORTOS

LUTA GRECO-ROMANA

Os Franceses triunfaram (5-2)

mas os Portugueses deram boa réplica

No Pavilhão dos Desportos efectuou-se o primeiro encontro internacional de luta greco-romana levado a efeito no nosso País. Os Portugueses tiveram por adversários os componentes da selecão de Clermont-Ferrand onde, em Fevereiro ultimo, fizeram a sua estreia internacional.

O triunfo, como se previa, pertenceu aos tricolores, que demonstraram maior experiência, aliada a perfeita técnica e muita rapidez, que totalizaram cinco vitórias (levíssimos, meios-leves, leves, meios-médios e pesados), consentiram duas derrotas (médios e meios-pesados), havendo, ainda, na categoria de médios, um «match» nulo.

Resultados:

Maurice Faure venceu Alfredo de Jesus Oliveira com uma cintura de costas, em 11 m. 30 s.;

Edmond Faure venceu Orlando Gonçalves com uma cintura de costas, em 8 m. 38 s.;

Mouly venceu Agostinho Filipe, por pontos; Dubernet venceu Veiga Pinheiro, por pontos; Léclauche e Fernando de Carvalho fizeram combate nulo; Luís Caldas venceu Rambourdin por pontos; Bernardes Silva venceu Javion, em 10 m. 46 s., com uma resposta a uma prisão de cabeça; Bourlet venceu Fernando Martins com uma dupla prisão de cabeça em terra, em 3 m. 26 s.

Como se verifica pelos resultados acima, embora vencendo os Franceses, exceptuando o combate de pesados, não tiveram facilidades. E, vamos lá, se os juizes considerassem nulo o combate travado entre Dubernet e Veiga Pinheiro teriam dado uma decisão mais de harmonia com o desenrolar dos 12 minutos.

*

Antes dos combates exibiram-se classes de ginástica pré-aplicada, meninas, da Académica da Amadora; rapazes, do Ginásio Clube Português; e especial de senhoras, do Ateneu Comercial de Lisboa, além de ter sido feita uma demonstração de judo pelos mestres Stricker e Bouchand'homme.

Assistiram á sessão os srs. coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos; dr. Ayala Boto e dr. Salazar Carreira, inspectores dos Desportos, além de muitas outras individualidades.

SEVILHA
V. Ex.ª poderá ir a Sevilha, vendo e admirando, na passagem, as belezas naturais do Algarve.
Transporte misto por caminho de ferro, barco privativo e autocarro.
Preço económico
Ida ás 3.ª, 5.ª e sábados.
Regresso ás 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras.
Informe-se nas estações

TÉNIS DE MESA

Portugal defronta a Espanha em 13 de Junho

Parece, finalmente, assente a realização do encontro entre as equipas de ténis de mesa representativas de Portugal e Espanha. A Federação da nação vizinha, depois de instantes pedidos dos dirigentes portugueses, indicou a data de 13 de Junho próximo, confirmando o local da realização, ultimamente designado: Madrid em vez de Vigo.

Campeonato de Lisboa de infantis

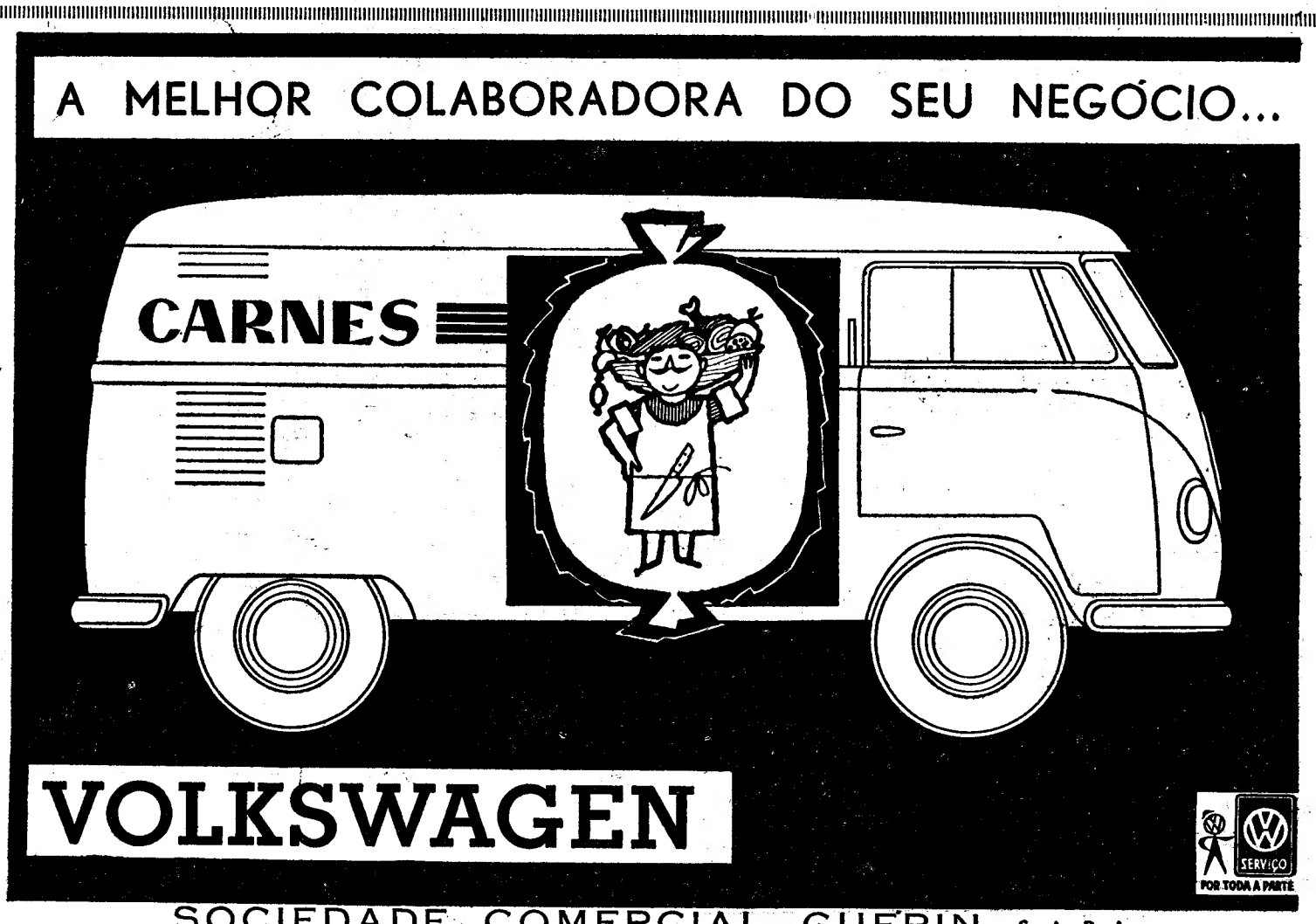
Começou hoje a fase final do campeonato de infantis, da A. T. M. L. Os encontros aguardados com grande expectativa, não corresponderam ás previsões, porquanto as marcas registadas são, na verdade, bem mais expressivas do que se esperava. Assim:

Académico-Benfica	8-1
Arroios-Sporting	2-7

Os encontros disputaram-se nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar.

Um campeonato entre Casas Regionais

Numa reunião na Casa Regional do Ribatejo, a que compareceram os delegados das Casas Regionais do Algarve e de Ourém e da Liga dos Amigos de S. Vicente da Beira, e a que presidiu o sr. major José Luís Ferraz, foi resolvido promover um campeonato de ténis de mesa entre diversas casas regionais. O certame terá início no dia 8 deste mês.



SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN S. A. R. L.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 74 TELEFONE 366751 (7 LINHAS)

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O Sporting foi derrotado em Olhão

e o F. C. do Porto venceu em Coimbra

Realizaram-se hoje os jogos correspondentes á 2.ª jornada da segunda fase do 18.º campeonato nacional de juniores, com duas partidas, uma em cada Zona, de grande expectativa — Académica de Coimbra-F. C. Porto e Olhanense-Sporting.

No primeiro daqueles encontros, os portuenses foram á Lusa-Atenas obter um resultado bastante satisfatório, mas os sportinguistas de Lisboa, não puderam vencer os seus homónimos, em Olhão, que triunfaram pela diferença mínima.

Os «encarnados» do Benfica e do Leixões, nos seus campos, fácilmente venceram os adversários, por marcas que lhes dão certa tranquilidade quando visitarem os derrotados.

Seguem-se breves apontamentos dos encontros e a respectiva classificação:

ZONA NORTE — 1.º, F. C. do Porto (8-1), 4 pontos; 2.º, Leixões (4-4), 2 p.; 3.º, Académica (4-7), 1 p.; 4.º, Tirsense (3-7), 1 ponto.

ZONA SUL — 1.º, Benfica (8-0), 4 pontos; 2.º, Olhanense (8-1), 4 p.; 3.º, Sporting (1-5), 0 p.; 4.º, «Os Leões) (0-11), 0 pontos.

ZONA NORTE

Académica, 1-Porto, 4

COIMBRA, 4. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal, com fraca assistência. Os «teams»:

Académica de Coimbra — Mesquita (Arménio); Coelho e Alexandre (Ferreira); Amaro, Lousada, e Carvalho; Viegas, Gois, Gonçalves, Vítor e Acácio.

F. C. Porto — Armando; Evaristo e Nogueira; David, Cristóvão e Coimbra; Jorge, Mário, Adérito, Vasconcelos e Castro.

Árbitro — Décio de Freitas, de Lisboa.

O resultado pode considerar-se um tanto exagerado, embora os Portuenses tivessem sido superiores na organização de jogo e os estudantes pouco consistentes.

Ao intervalo o resultado era de 2-0 para o Porto, com golos de Castro e Adérito, aos 18 e aos 25 minutos.

Já no segundo tempo, Gois reduziu a diferença para 1-2, mas Mário e novamente Adérito, aos 11 e aos 30 minutos, fixaram o resultado em 4-1 para o F. C. Porto.

Leixões, 4-Tirsense, 0

PORTO, 4. — (Pelo telefone). — Jogo no campo de Santana, em Matosinhos, arbitrado por Clemente Henriques, do Porto. Alinharam:

Leixões — Gainza; Nicolau e Grua; Moreira, Sá Pereira e Pereira; Jacob, Valdemar, Maganinho, Páscoa e Alberto (Edgar).

Tirsense — David; Loureiro e Albino; Graça, Festa e Martinho; José Lima, Valdemar, Pereira, Andrade e Carlos (Festa II).

Mais realizador, o Leixões terminou a primeira parte a vencer já por 2-0, golos de Valdemar e Maganinho.

Na segunda metade, embora o Tirsense tivesse procurado dar réplica, os Matosinhenses marcaram de novo por intermédio de Páscoa e Valdemar.

ZONA SUL

Benfica, 5-«Os Leões», 0

Jogo no Estádio da Luz. Os grupos formaram:

Benfica — Maló; Marques e Lucio; Sidónio, Humberto e Cardoso; Campos, Vagumar, Garcia (Dias), Corda e Silva Martins.

«Os Leões» de Santarém — Quim (Abalada); Clemente e Borrego; Jacob, Toneca e Neves; Modesto, Escrevente, Torgal, Castanheira e Valdemar.

Árbitro — Manuel Barulho, de Setubal.

Grande superioridade dos «encarnados» que o resultado da partida, mesmo elevado, não concretiza fielmente. O Benfica jogou práticamente todo o encontro no meio campo defendido pelos Escalabitanos.

Na primeira parte: 2-0. Aos 15 minutos, um bom passe de Campos a Cardoso, permitiu a este abrir o activo, com um chuto fraco e defensável. Vagumar, aos 38 minutos, fez o 2.º tento.

No segundo tempo, o cariz da partida foi de domínio absoluto dos donos do estádio, que marcaram mais 3 golos, sem resposta, por Sidónio, de «penalty», Corda e Silva Martins, respectivamente, aos 9, 11 e 37 minutos.

Olhanense, 2-Sporting, 1

OLHÃO, 4. — (Pelo telefone). — No Estádio Padinha jogaram esta manhã, sob as vistas de Francisco Guiomar, de Beja, os juniores do Olhanense e do Sporting, tendo as equipas formado assim:

Olhanense — Fonseca; Luciano e Adriano; Artur, Madeira e Bonança; Graça, Gralho, Barrocal, Viegas e Rodrigues.

Sporting — Silva Pereira; Lopes e Brito; Casaca, Graça e Mesquita; Marcelo, Carlos Manuel, Amandio (depois Alfredo), óscar e Tomé.

Ao intervalo os Olhanenses venciam por 2-0, resultado que justificava amplamente a vantagem de que a equipa desfrutou nos primeiros 40 minutos. Rodrigues marcou os dois golos dos Algarvios, aos 15 e aos 20 minutos.

Na 2.ª parte, a equipa lisboeta soube tirar partido da sua melhor compleição física, reduzindo a diferença para 1-2, com um tento de Marcelo, aos 25 minutos.

HOQUEI EM PATINS

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos de juniores e de principiantes, de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul, com os jogos, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

2.ª Zona

Cascais A-Algés	10-0
Oeiras-Parede	3-1

3.ª Zona

V. Franca-Sacavenense	0-1
Maristas-C. Ourique	0-4

4.ª Zona

Sintra-F. Benfica	3-0
Benfica B-A. Amadora	8-2
Cascais B-Sporting	2-0

PRINCIPIANTES

F. Benfica-P. Arcos	1-2
Algés-Azeitonense	3-2
Maristas-Benfica	2-4

Assim marcaram os juniores do Benfica o seu quarto golo no desafio desta manhã, no Estádio da Luz, contra «Os Leões» de Santarém: quatro Escalabitanos na baliza não puderam evitar que a bola se anichasse no fundo da baliza

A abertura da época de natação

Efectuaram-se, esta manhã, nas excelentes instalações do prestigioso Sport Algés e Dafundo as primeiras provas oficiais de natação.

Abriu, portanto, a época natatória de competição, com um festival promovido pela Associação de Natação de Lisboa, como sempre cuidando escrupulosamente dos assuntos relacionados com a modalidade.

Considerável numero de nadadores, excepto da categoria seniores (em pequena quantidade), estiveram presentes nas várias provas, que decorreram muito animadas, e das quais damos os vencedores.

Avelino Pereira, do Algés e Dafundo, bateu o «record» nacional de 100 metros, livres, aspirantes, fazendo o tempo de 1 m. 5 s. 7/10, contra 1 m. 5 s. 9/10 do laurentino Rui Cravo, ambos os tempos, porém, sujeitos a homologação federativa.

100 m. costas, iniciados—1.º, Herlander Ribeiro (S. A. D.), 1 m. 37 s. 5/10.

100 m. mariposa, juniores e seniores—1.º, José Manuel Pintassilgo (Belenenses), 1 m. 24 s. 2/10.

200 m. bruços, aspirantes—1.º, José Manuel Coelho (Nacional), 3 m. 20 s. 4/10.

100 m. bruços, senhoras, sem distinção de categoria—1.ª, Isabel Furtado Castro (S. A. D.), 1 m. 42 s. 3/10.

100 m. livres, iniciados—1.º, Herlander Ribeiro (S. A. D.), 1 m. 10 s. 5/10.

100 m. costas, aspirantes—1.º e unico—Carlos Filipe Fonseca (S. A. D.), 1 m. 19 s. 5/10.

200 m. bruços, juniores e senio-

(Continua na 10.ª página)

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão

Nos encontros da ultima jornada da fase final do Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão, verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Sporting-Futebol Benfica	5-0
Alverca-Charneca	1-6

SÉRIE B

Carcavelos-Estrela Amadora	2-3
Sintrense-Algés	0-3
Linda a Velha-Queluz	4-1

Prova Distrital de Principiantes

A prova distrital de principiantes prosseguiu esta manhã, tendo-se efectuado os jogos correspondentes á 7.ª jornada da 2.ª volta. Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE B

Sporting-Algés	4-0
S. L. Olivais-Palmense	3-0
Casa Pia-Atlético B	2-2

SÉRIE C

Santa Iria-Povoense	4-0
Alverca-Vilafranquense	0-3

SEGURO POPULAR DE VIDA

50$00

POR MÊS
QUANTO LHE BASTA PARA ADQUIRIR UM

SEGURO POPULAR DE VIDA

DA COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

E A SUA VELHICE SERÁ ASSIM MAIS TRANQUILA

O pastor

VELA PELA SEGURANÇA DAS OVELHAS

O SEGURO POPULAR DE VIDA

VELA PELAS SUAS ECONOMIAS

COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

R. GARRETT, 56 LISBOA

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

APRESENTA
o mais surpreendente modelo de
1958

CAPACIDADE: 8,2 pés cubicos = 232 litros

PREÇO SENSACIONAL
ESCUDOS 8.990$00

CORRENTE 220 V. SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos — R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — Rua S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica — R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 70
Vapédrone — R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

Lustres e Candeeiros em Cristal «Murano»

VISITEM PRIMOROSA EXPOSIÇAO
COLOSSAL SORTIDO DE
Candeeiros e armaduras em metal, em plástico e em vidro para iluminação fluorescente
ELECTRO-IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TELEF. 34774 — LISBOA

De ontem para hoje

EDUCAÇAO DO POVO

NA poética e vetusta vila de Amarante, a do Ave, dos doces conventuais, do S. Gonçalo, dos «Diabos Negros» e Teixeira de Pascoais, começaram (dissemo-lo ontem) as Jornadas Florestais. Tendo por fundo o grande quadro do Marão onde notável obra florestal está em vias de fim, os técnicos silvicultores discutiram, em especial, problemas de protecção das matas contra o fogo. O ano findo foi um ano trágico: 37 mil contos devorados por chamas, em matas do Estado e particulares. Como fazer, então, para o evitar e combater? «E' preciso criar urgentemente novos postos de vigia», disse-se. E logo alguém acrescentou: «Os modernos meios de defesa mostrar-se-ão inoperantes, se o povo não for educado para tanto». Pois que se eduque o povo, que é disso que ele precisa e é isso que há muitos séculos se reclama.

A QUALQUER HORA...

MESMO sem ter à vista a doença, a qualquer hora e de qualquer modo se morre. Que o digam aqueles que hoje fazem veladas aos pés dos que partiram sem dizer-lhes adeus. São estes, por exemplo, Maria do Céu Marques (58 anos, Pinheiro de Azere, Vila Nova de Poiares), que tirava água do poço, quando a corda se partiu, morrendo afogada; e Lucrécia Luzia Boiça (66 anos, Pernes, Santarém), que ia a atravessar a linha férrea numa pasagem sem cancelas (Amieirinh) e ficou trucidada pelo comboio. Duzentos metros adiante, ainda havia no solo sinais do seu corpo mutilado. A povoação protestou. Mas para quê? A C. P. fechou sempre os seus ouvidos — e deixa aberta a cancela...

OBRA DE CORAÇAO

O coronel Hornung, inglês de nacionalidade e português de coração (aqui tem, entre nós, os seus cuidados económicos) não é apenas uma figura marcante e quase popular da sociedade portuguesa. Interessado em tudo que nos diga respeito, traduz o seu interesse em dádivas generosas ás nossas instituições. A ultima foi um belo donativo (5 mil escudos) para a Colónia Balnear Infantil de «O Século». Obra de coração, a favor de milhares de crianças do País, impôs-se ao coração de todos. E como tal se justifica o carinho, o interesse e admiração que lhe consagram Portugueses, mesmo que sejam nascidos no estrangeiro.

JORNAL PEQUENO

O Presidente do Conselho trabalhou com o ministro da Presidência e recebeu o prof. Caeiro da Mata, presidente da Comissão Executiva das comemorações do V Centenário do Infante D. Henrique. * Foi nomeado comissário-adjunto da M. P. de Moçambique o capitão Manuel da Fonseca Pinto Bessa. * Em Torres Novas, foi homenageado o presidente do Grémio da Lavoura, dr. José Marques, pelo interesse que pôs na defesa dos problemas ligados á produção e industrialização do figo daquela região. * Chocou com uma motocicleta, derrubou um poste de iluminação e danificou o tapume do Metropolitano um automóvel. O noticiário da manhã, porém, talvez para lhe evitar o pudor da azelhice, guarda discretamente o nome do condutor.

200 rapazes da M. P.

prestaram homenagem em Alcobaça

à memória dos «Duzentos»

da «Ala dos Namorados»

ALCOBAÇA, 4. (Pelo telefone). — Os duzentos filiados da Mocidade Portuguesa, das alas de Leiria, da Marinha Grande, das Caldas da Rainha, de Peniche, de Pombal e de Alcobaça, que desde ontem se encontravam acampados nesta vila, tendo prestado diversas provas, promoveram hoje, no Mosteiro, uma cerimónia de apoio e agradecimento á Camara Municipal deste concelho, pela sua iniciativa de reconhecer e salvaguardar o local onde repousam os restos mortais dos heroicos combatentes da Ala dos Namorados que se encheram de glória na batalha de Aljubarrota.

Presidiu o dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, e assistiram numerosas entidades oficiais, civis e militares, entre as quais o presidente e os vereadores do Município local.

Depois de terem usado da palavra o dr. Agostinho Silva, vice-reitor do Liceu de Leiria, e o graduado, da Mocidade Portuguesa, Eduardo Silveira Luís, aquele membro do Governo proferiu uma alocução. Começou por dizer:

—A lição do dia foi já proferida. Todo o significado da patriótica iniciativa do Município, do entusiástico aplauso da juventude, da evocação dos factos a este monumento ligados — está bem patente. De mim, pede-se, ainda, uma palavra mais, apropriada: aqui e hoje. Aqui e hoje: Deus e a Pátria — é a fala eloquente destas pedras, cantico solene ampliado na grandeza dos séculos. A esta fala, prolongando-a, a nossa se junta, em coro de exaltação e de glória. Do desfilar dos tempos, retiramos a memória daquela meia hora decisiva que veio a definir o rumo da Nação.

Depois de evocar a memória «daqueles jovens enamorados que se entregaram, por inteiro, alegremente, á defesa» da «terra nunca de outrem subjugada», desse «magnífico escol que tinha a sustentá-la a força da vontade da Nação», afirmou:

—A força não passa de aparência, quando a não sustenta esta vontade; mas ele era a própria Nação á conquista do seu lugar definitivo.

E referindo-se á cerimónia desta manhã, exclamou:

—Aqui e hoje: duzentos rapazes da nossa Mocidade Portuguesa — tantos quantas as lanças que possuia a Ala — aqui vieram. Oh, que melhor exemplo para os rapazes de hoje do que a recordação e a exaltação daqueles outros jovens, escorreitos de corpo, puros de coração, firmes no animo! Que o mesmo espírito de juvenil audácia e arraigado patriotismo se reproduza em vós! Que a mesma força indomável, segura e confiante, haurida no passado, afervorada no presente, se projecte em aberta madrugada de esperanças!

No final o graduado da Mocidade sr. Eduardo Silveira Luís ofereceu ao presidente da Camara, uma placa comemorativa desta jornada como testemunho de apreço.

A cerimónia terminou com uma missa celebrada pelo assistente nacional da Mocidade Portuguesa.

No local foi colocada uma palma, executada por filiados do Centro Escolar n.º 2 da Mocidade Portuguesa, da Escola Industrial e Comercial de Leiria, seguindo-se um minuto de silêncio.

No Parque General Carmona efectuou-se um almoço de confraternização presidido pelo sr. subsecretário da Educação, sr. dr. Rebelo de Sousa.

A posição

anglo-americana

no caso da Argélia

LONDRES, 4. — Segundo o «Observer», o Governo britanico aconselhou os Governos tunisiano e marroquino a não aplicarem a decisão tomada em Tanger a favor da criação de um Governo argelino livre, argumentando que semelhante medida provocaria forte reacção dos Franceses e faria perder qualquer esperança de acordo com a França.

O jornal afirma que os meios oficiais britanicos e americanos se declaram a favor da criação de uma federação norte-africana, no ambitó da qual poderia intervir um arranjo da questão argelina. — (F. P.).

Um Português

com sorte na Alemanha

HANOVER, 4 — Um visitante português da Feira Industrial desta cidade, Manuel da Veiga, de Lisboa, ganhou uma casa no valor de 50.000 marcos, na lotaria regional da Baixa Saxónia, com uma cautela que lhe custou um marco. Trata-se de uma lotaria que tem grande voga na Alemanha Ocidental. Os ganhos atingem a soma de 500.000 marcos, em casos especiais.

Foi por instigação da família alemã, em casa de quem aqui estava hospedado, que o visitante português decidiu tentar a sua sorte. — (F. P.).

MC. 771

Encon

... uma
lhe garanta r
apetitosa
seja SÓ VE
Por isso

PEDESTRIANISMO

Manuel Monteiro

ganhou a eliminatória

de Lisboa da «Legua Nacional»

Nas pistas do Campo Grande, efectuou-se, esta manhã, a eliminatória de Lisboa, da «Légua Nacional», competição de características populares, organizada pelo Benfica com a colaboração do bi-semanário desportivo «Record».

A competição reuniu, precisamente, vinte corredores, divididos por dois clubes — Atlético C. de Sete Moinhos e S. L. e Fanhões e veio a ter como vencedor Manuel Monteiro, do Fanhões, que demonstrou ser o mais regular em toda a prova.

Dos vinte que alinharam á partida, oito não chegaram a terminar a competição e, caso curioso, nenhum corredor do Atlético Clube de Sete Moinhos alcançou a meta. Os tempos cronometrados aos primeiros pedestrianistas são inferiores aos registados nas anteriores provas, mantendo-se, portanto, ainda o máximo desta competição em poder do actual corredor do Benfica, Alberto Xavier, descoberto nesta iniciativa.

Os resultados verificados foram os seguintes: 1.º. Manuel Monteiro (Fanhões), 17 m. 19 s.; 2.º, Vitor Pinto (Fanhões), 17 m. 56 s.; 3.º. Oscar Galvão (Fanhões), 18 m. 20 s.; 4.º. Patrício Mendes; 5.º, José Dias Patrício; 6.º, José Manuel Nini; 7.º. Carlos Alberto Andrade; 8.º, Virgílio Frederico; 9.º, Fernando de Almeida; 10.º. João da Silva; 11.º, Aníbal Constantino; 12.º, Aníbal Alves, todos do S. L. e Fanhões.

Nos restantes distritos do País realizaram-se, também, as respectivas eliminatórias, estando a final da competição marcada para Lisboa, no mesmo local e em data ainda a designar pelos organizadores.

O cardeal-patriarca

abençoou as pastas

de centenas de estudantes

de escolas superiores

Algumas, centenas de estudantes católicos finalistas de todas as Faculdades e de outras escolas superiores de Lisboa, receberam hoje, na Sé Patriarcal, das mãos do sr. cardeal-patriarca, a bênção das suas pastas.

Pelas 9 e 30 o eminente purpurado deu entrada no templo, onde foi recebido pelos professores e alunos e por muitas pessoas que a eles se reuniram, para participar na cerimónia.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, orou, durante alguns momentos, na capela do Santíssimo. Depois, paramentou-se na capela-mor, para o santo sacrifício da missa que celebrou, tendo como acólitos os cónegos drs. Gregório Neves e António Rodrigues. A cerimónia foi explicada pelo padre dr. Domingos Maurício dos Santos, assistente da J. U. C.

Ao ofertório solene, os estudantes depuseram as suas pastas nas mãos do sr. cardeal-patriarca. A' Comunhão, mais de duas centenas de finalistas receberam a sagrada partícula. No fim da missa, o sr. cardeal-patriarca, de mitra e báculo, sentou-se no faldistório e ali procedeu, com o ritual da praxe, á benção das pastas, acto que foi precedido da consagração dos finalistas a Nosso Senhor e de uma breve homília do ilustre antistite, em que exortou todos a bem cumprir os seus deveres como cristãos, exprimindo os votos de que eles realizassem, pela vida a que se iam devotar, todos os ideais sonhados na Escola e junto de Deus.

Assistiram ao acto, entre outros mestres, os professores: Gonçalves Rodrigues, e Belard da Fonseca, respectivamente vice-reitores das Universidades Clássica e Técnica; André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia; Luís Pinto Coelho, Frederico Oom, Adriano Moreira, etc.

O subsecretário da Agricultura

inaugurou hoje em Nelas

diversos melhoramentos públicos

NELAS, 4 *(Pelo telefone)*.—Esta vila está em festa por motivo da inauguração oficial de importantes melhoramentos. Ás cerimónias preside o sr. prof. eng. Vitória Pires, subsecretário da Agricultura, e assistem o governador civil de Viseu e todas as autoridades locais, bem como muitos convidados vindos de Lisboa.

Depois de uma sessão solene, no teatro municipal, inauguram-se, sucessivamente, o novo quartel da Guarda Nacional Republicana, a sede do Grémio da Lavoura, o celeiro deste organismo e a nova sede da Caixa-Geral de Depósitos.

No acto inaugural da nova sede do Grémio da Lavoura, presta-se também homenagem aos srs. dr. Emiliano da Costa Campos, presidente daquele organismo e da Camara Municipal, a cuja acção o concelho deve uma série de importantes melhoramentos; general José de Tavares e comandante Pedro Ferreira Rosado, que foram os presidentes da direcção e do conselho fiscal do grémio; e eng.º Quartin Graça e Monteiro do Amaral, aos quais Nelas se sente agradecida por benefícios recebidos.

Terminadas as inaugurações, os convidados seguem para a Urgeiriça, onde haverá um jantar em honra do representante do Governo.

A eleição presidencial

LUANDA, 4 — Foi recebida com geral satisfação a notícia sobre a candidatura do contra-almirante Américo Tomás, para a presidência da Republica.

O ilustre oficial da Marinha goza, nesta província, de muito prestígio, onde a sua obra, no ressurgimento da Marinha é largamente apreciada. — (L.).

Ofertas para noivos

Encontra V. Ex.ª aos melhores preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56
OURO — JOIAS — PRATAS
RELÓGIOS

2 LOJAS, alugam-se, (ao Chiado)

com grande armazém, arrec. e c. banho próprias para cabeleireiro, atelier de costura, livraria, etc.. Sem trespasse.
R. António Maria Cardoso, 15.

Automóvel Club de Portugal

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA EM 12 E 13 DE MAIO

A Direcção comunica aos sócios que têm ao seu dispor naqueles dias um parque de estacionamento na Cova da Iria, por detrás da Basílica do Santuário, com serviços de assistência, destinado aos automóveis ligeiros averbados em seu nome.

Os distintivos de entrada para os automóveis serão entregues ou enviados aos sócios que os requisitem na Sede do Club ou na Sede da Secção Regional do Norte de 5 a 10 do corrente.

Por amável deferência da Polícia de Viação e Transito, é ainda facultado, aos que não possam requisitar o distintivo nos dias indicados, obterem no dia 12 os que porventura tenham sobejado, nos postos daquela Polícia situados nas Caldas da Rainha, Santarém, Torres Novas, Tomar, Pombal e Leiria, mediante a apresentação do cartão de identidade do Club.

MARG
CH
EM PACOTE

* Por ser fabricada só com óleos veg

A arborização do País
discutida em Amarante
pelos participantes nas Jornadas Florestais
que visitaram o Perímetro de Mondim

AMARANTE, 4.—Continuaram hoje, no salão do cinema desta vila, as sessões de trabalho das «Jornadas Florestais», presididas pelo sr. director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. Foram discutidas várias comunicações apresentadas, salientando-se as que se referiam aos estudos de Ordenamento, Dendrometria, Pastagens, e Técnicas Florestais. Foram especialmente comentados os trabalhos dos engs. silvicultores J. Bentes e J. Velez, que se referem a estudos acerca do estabelecimento de parcelas e construção de tabelas de cubagem para o pinheiro bravo no perímetro da Serra da Estrela e da Mata Nacional de Leiria. O trabalho do dr. Canas da Silva, sobre a pecuária perante o problema da arborização, originou viva discussão e algumas intervenções, o mesmo acontecendo com os relatórios dos administradores florestais do Funchal, Ribeira de Pena, Vieira do Minho, Amarante, Pedras Salgadas, Mondim de Basto, Vila Pouca de Aguiar, Montalegre, Macedo de Cavaleiros, Boticas e Bragança, e, ainda, Nordeste, Ponta Delgada e Vila do Porto, nos Açores.

A sessão terminou com a apresentação dos estudos dos srs. engs. Cunha Lopes, Fausto Reis e Gabriel Gonçalves, que versaram problemas relacionados com a necessidade premente da arborização da zona de Fátima, maior utilização do plátano e com o problema da crescente diminuição do numero de azinheiras de uma região de solos de aptidão florestal e onde as suas condições ecológicas dificilmente encontrarão árvore que as substituam, como acontece na região Ibero-Mediterranea portuguesa.

Após o almoço os congressistas dirigiram-se, em «jeeps», ao Perímetro Florestal de Mondim de Basto, que tem uma superfície que ultrapassa os 11.000 hectares, dos quais dois terços já arborizados. Neste perímetro o pinheiro bravo vegeta regularmente até uma altitude de 900 metros, destacando-se pelo seu porte e adaptação os vidoeiros, os carvalhos americanos, o pinheiro silvestre e a pseudotsuga.

Foram visitadas algumas áreas incendiadas, viveiros, obras em curso, tais como estradas, casas de guarda, redes divisionais contra os fogos, etc. O eng. Pinheiro de Magalhães, administrador desta área, bem como o chefe de circunscrição, eng.º Vasco Quintanilha, esclareceram os restantes técnicos acerca dos trabalhos efectuados ou a efectuar, em especial o ordenamento para a exploração de matas coetaneas, como estas que têm a função dupla de produzir riqueza e de segurar o solo, mantendo ou aumentando o seu nível de fertilidade. Foram igualmente discutidos os problemas dos fogos, das pragas, das doenças, das vias e dos restantes meios de comunicações.

...nende...

...margarina que
...feições
...e que
...GETAL*.
...o comprar

não peça
indiferentemente
margarina,
mas sim

...ARINA
EFE
PRATEADOS

...ais

Foi dado o sinal de partida. Uma nuvem de pombos paira sobre o Parque Eduardo VII

Largada de 12 mil pombos
para os 300 Kms. de Lisboa ao Porto

Hoje, ás 9 e 30, foram largados do miradouro do Parque Eduardo VII cerca de 12.000 pombos-correios pertencentes ás colectividades columbófilas do distrito do Porto. As aves começaram um Lisboa-Porto emocionante, percorrendo uma distancia de cerca de 300 quilómetros.

No dia 6 do passado mês, foi largado no Porto, um numeroso bando de pombos dos columbofilistas do distrito de Lisboa, que fez identica corrida, mas no sentido inverso.

Estas actividades resultam de uma amistosa colaboração entre as comissões columbófilas dos distritos de Lisboa e Porto.

O ministro da Defesa
assistiu em Viseu
a uma festa militar

VISEU, 4. — (Pelo telefone). — Principiou ás 10 horas, em Infantaria 14, a festa militar de recepção aos recrutas de 1958 e da inauguração das emissões da «Hora da Saudade» para os soldados deste regimento em serviço na India Portuguesa.

O sr. bispo de Viseu rezou missa campal, seguindo-se a formatura geral e alocução dirigida pelo sr. aspirante António Teixeira Martins; actividades militares com caracter desportivo, sob a direcção do sr. capitão António dos Santos Pinheiro; lição de ginástica, sob o comando do sr. capitão José Maria Rodrigues Coelho; actuação de serventes das diversas armas e transmissões, comandados pelo sr. alferes José Manuel Gonçalves; estafetas militares, sob o comando do sr. capitão Pinheiro; e desembarque de viaturas em andamento e ataque a uma resistência revelada durante o deslocamento, sob o comando do sr. capitão Rodrigues Coelho.

O ministro da Defesa presidiu, no final, a um almoço a que assistiram o subsecretário do Exército e o comandante da 2.ª Região Militar general Gomes de Sousa.

Mais tarde, será inaugurada a gravação da «Hora da Saudade», em sala expressamente arranjada, no regimento, para o efeito, dedicada aos expedicionários desta unidade estacionados na India Portuguesa, terminando o dia festivo com visita ás dependências ocupadas pelos recrutas e ás instalações do regimento.

O ministro
das Obras Públicas
em visita ao Algarve

TAVIRA, 4. (Pelo telefone). — No prosseguimento das visitas que veio efectuar ao Sul do País, chegou hoje, de manhã, a esta cidade, o ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, que era aguardado, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, pelo presidente da Camara, sr. capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, e pelo presidente da comissão da U. N., sr. Jorge Augusto Correia. Depois de breve troca de cumprimentos, o ministro acompanhado pelas individualidades que com ele viajam desde Lisboa e pelas autoridades locais, dirigiu-se aos paços do concelho, onde observou as obras que ali estão a ser executadas. Após a visita ao edifício municipal, o sr. eng.º Arantes e Oliveira e a sua comitiva seguiram para Vila Real de Santo António, a ifm de examinar os trabalhos em curso no respectivo porto.

Em Portimão e Lagos

LAGOS, 4 (Pelo telefone) — Depois de visitarem em Portimão o local onde vai ser construído o liceu nacional e de observarem as obras da barragem de Odiáxere, o sr. eng.º Arantes e Oliveira e a sua comitiva almoçaram na Pousada de S. Cristóvão. A seguir, em Lagos, apreciaram o sítio onde se projecta abrir a Avenida Marginal e estudaram a construção de uma muralha de protecção na baía, seguindo daqui para Lagos, a fim de apreciar o desenvolvimento das obras de revalorização.

Domingo
de esperanças...

Foi um dia de certo azar. O pacato lisboeta, que suportou estoicamente uma semana de calor estival, viu gorar-se o seu bom propósito de dispor deste primeiro domingo de Maio para iniciar as suas digressões pelas praias e campos dos arredores, gozando o fresco que ali é pela certa mais fácil encontrar. Mas o tempo fez-lhe a partida. E o fresco, tão ansiado durante seis dias de trabalho entre os muros quentes da cidade, veio hoje ter com ele, tornando desnecessário o prazer da busca em passeios á beira-mar ou plácidos piqueniques sob as ramagens de densos arvoredos.

Apesar disso, o Lisboeta não se deu por achado. E lá foi, manhã cedo, de abalada, carregado de cestos e embrulhos, numa ansia desmedida de fugir á cidade. Quantos o fizeram, não devem voltar arrependidos, pois o Sol, reconsiderando, apareceu de quando em vez. Assim, este primeiro domingo de Maio, não sendo o dia canicular que excepcionalmente se esperava, foi um normal e autêntico dia primaveril — um dia de Primavera longe do asfalto, das faixas para peões, dos prédios funcionais, dos sinais luminosos de transito, dos cinemas, dos «cafés», e, sobretudo, do contacto tradicionalmente enfadonho com o chefe da repartição. Uma autêntica maravilha.

Novo tratamento
da leucemia

OAK RIDGE (Tennessee), 4— Instituto de Estudos Nucleares está a proceder a experiências intensivas sobre um novo e delicado tratamento á leucémia, que consiste na substituição total da medula do doente pela de um dador — de preferência parente do enfermo — operação que implica duas fases quase imediatas e de extrema contingência.

E' essencial, para a trahsplantação, a destruição, por meio de raios X, da medula onde se forma a maior parte das células do sangue, tanto doentes como sãs. — (A. N. I.).

Voz do Operário

Encerra-se no próximo dia 20 a inscrição para o almoço de confraternização dos sócios da Voz do Operário, cuja data foi transferida para o dia 25 do corrente ás 13 horas.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
RUA DA PRATA, 257

Televisão
NORDMENDE
Radio

Ultimas notícias

• O aniversário da Casa das Beiras

Integrado no programa comemorativo do 43.º aniversário da fundação da Casa das Beiras, realizou-se hoje na sede daquela colectividade regionalista um almoço de confraternização beirão que reuniu cerca de sessenta pessoas, sob a presidência do sr. conselheiro Afonso de Melo.

Usaram dapalavra os srs. drs. Paulo Menano, como presidente do conselho regional da Casa das Beiras, dr. Vasconcelos de Carvalho, e representantes das casas regionais do concelho de Penamacor, Comarca de Arganil, Lafões, Ribatejo, concelho de Ovar, Figueirós dos Vinhos, etc.

• Uma bomba em Toulouse

TOULOUSE, 4 — Explodiu, durante a noite, uma bomba de plástico, num estreito beco que separa a Prefeitura da Haute Garonne, e o presbitério da Catedral de Saint-Etienne. O engenho fora colocado na clarabóia da Imprensa da Prefeitura. A explosão foi ouvida em toda a cidade.

Partiram-se inumeros vidros e ficou muito danificado um carro que estava parado perto da prefeitura. E' a quarta vez em poucos meses que se dá um atentado deste género na região de Toulouse, contra um estabelecimento publico. — (F. P.).

• Um monumento à Senhora de Fátima

No salão nobre do Cinema Monumental, realizou-se a reunião inicial da comissão organizadora do monumento a construir á virgem de Fátima, na margem direita do Tejo. Estiveram presentes várias individualidades, entre as quais muitas senhoras, que trocaram impressões sobre o assunto.

• O peronismo na Argentina

BUENOS AIRES, 4 — O juiz do tribunal eleitoral, dr. Amilcar Cardoso, indeferiu o pedido do Partido Peronista, para que lhe fossem restituídos os seus bens, inclusive o grandioso edifício de oito andares, construído especialmente para sua sede, durante o regime de Perón. O magistrado alegou que o assunto já fora discutido e encerrado pelas autoridades jurídicas. — (A. N. I.).

• Concurso pecuário em Aveiro

AVEIRO, 4. (Pelo telefone). — Promovido pela Camara Municipal de Aveiro, com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, efectuou-se hoje nesta cidade o 20.º concurso da exposição pecuária do distrito, que reuniu muitas centenas de animais das espécies cavalar, suina e bovina (raça turina, holandesa e marinhoa). O certame, em que se viram magníficos animais, chamou ao Largo do Rossio grande afluência de forasteiros, vindos de todos os pontos da região. Uma equipa de técnicos procedeu á classificação. Ao meio da tarde, o juri, a que presidiu o presidente do Município, dr. Alberto Souto, atribuiu os prémios em dinheiro, no valor total de 35 contos, e outros prémios, constituídos por taças e sacaria com farinha.

• Varíola e cólera no Paquistão

DACCA (Paquistão), 4 — O corpo médico do Exército entrou em acção contra a epidemia de cólera, que grassa em todo o Paquistão Oriental. Entretanto, as notícias chegadas das províncias mais afastadas indicam que a situação continua a piorar, devido á falta de vacinas, assistência médica e água potável.

Os jornais anunciam que só em Bogra morreram 500 pessoas com varíola, na semana passada. Em Tosuth, o numero de vítimas da varíola e da cólera totalizou, no mesmo período, 400. — (A. N. I.).

Faqueiros em 2.ª mão
PRATA DE LEI—SÓ PELO PESO.
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24364

DESPORTOS

NATAÇÃO

Festival de abertura da epoca

(Continuação da 7.ª página)

res—1.º, Peter Tonies (S. A. D.), 3 m. 6 s. 6/10.

100 m. mariposa, iniciados—1.º e unico — Luís Vaz Jorge (S. A. D.), 1 m. 21 s. 7/10.

100 m. livres, aspirantes—1.º, Avelino Pereira (S. A. D.), 1 m. 5 s. 7/10 («record» nacional).

100 m. costas, juniores e seniores —1.º, Raul Cerqueira (S. A. D.), 1 m. 14 s.

100 m. livres, senhoras, sem distinção de categorias—1.ª, Maria Teresa Montoia (S. A. D.), 1 m. 30 s. 3/10.

100 m. bruços, iniciados—1.º, Luís Vaz Jorge (S. A. D.), 1 m. 32 s. 6/10.

100 m. mariposa, aspirantes—1.º e unico — Carlos Filipe Fonseca (S. A. D.), 1 m. 28 s. 3/10.

100 m. livres, juniores e seniores —1.º, José Vicente Moura (S. A. D.), 1 m. 11 s. 6/10.

Estafeta de 5×33 m. livres, por categorias — 1.º, Sport Algés e Dafundo (Maria Teresa Montoia, Luís Vaz Jorge, Avelino Pereira, António Rodrigues e José Vicente Moura), 1 m. 42 s.

Handebol de Onze

Campeonato nacional

Continuou, hoje de manhã, o Campeonato Nacional de handebol de onze, com os encontros referentes á 5.ª jornada, disputando-se um em Lisboa e dois na cidade Invicta.

Oriental, 6-Almada, 5 — Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema». Arbitro: Alvaro Gonçalves.

O encontro decorreu sempre muito equilibrado e, ao intervalo, os donos do campo venciam por 4-3.

Os marcadores: Oriental—Chitas (3), Moreira, Alvarinho e Pardal; Almada—Hermínio (3), Leal e Aníbal.

Salgueiros, 10-Vilanovense, 8 — Jogo no campo «Vidal Pinheiro». Arbitro—Antenor Correia.

O Salgueiros começou em bom andamento superiorizando-se durante a primeira parte concluida com 7-1 a seu favor.

Na segunda parte o Vilanovense recuperou e conseguiu aproximar-se do seu adversário.

Marcaram pelo vencedor: Canossas, Povoas (2), Martinho, Domingo (4) e Agostinho (2); pelo Vilanovense: Marques, Leitão (2), Neca, Alvarico (3) e Grijó.

F. C. Porto, 14-Sporting, 9—Jogo no campo da Constituição. Arbitro: Francisco Seabra.

A partida foi de princípio a fim plena de interesse não só pela boa actuação das duas equipas como pelo nivelamento em que o marcador se manteve quase até final. Ao intervalo, 8-6 a favor dos Portuenses.

No declinar da partida o Porto impôs-se, justificando o resultado de 5 golos de diferença. Marcaram pelo Porto: Hernani, Jorge, Teixeira (4), Dias, Augusto (4) e Campos (3); pelo Sporting: Nunes, Patrício (4), Luís Reis (2) e Chagas (2).

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

O Campeonato de Lisboa de Raguebi, prosseguiu hoje, com os jogos correspondentes á 12.ª jornada.

No Estádio Universitário, o Benfica venceu Agronomia por 12-11.

Em reservas os «encarnados» ganharam por 17-3.

No campo de treinos do mesmo Estádio, o C. D. U. L. saiu vencedor do C. I. F., por 21-11.

Em reservas, o C. I. F. marcou pontos por falta de comparência dos Universitários.

Nas Salésias, o encontro Belenenses-Sporting foi disputado com invulgar entusiasmo e no final os «azuis» venceram por 6-3.

Em reservas, o Belenenses bateu o grupo leonino por 23-0.

Romagens aos túmulos

de antigos nadadores

O Círculo dos Antigos Nadadores, assinalando a abertura da época de natação, promoveu, hoje, de manhã, uma romagem aos tumulos de Roussado dos Santos, M. Ryder da Costa e Diamantino Tojal, no cemitério do Alto de S. João

Na romagem tomaram parte mais de meia centena de antigos nadadores e representações dos clubes de natação. Junto dos tumulos foram guardados minutos de silêncio e depostas palmas de flores.

Idêntica romagem foi depois realizada ao tumulo de Luís António Rosa, no cemitério dos Prazeres, tendo-se efectuado o mesmo cerimonial, e sendo notória a numerosa representação de elementos directivos e sócios do Clube Sportivo de Pedrouços.

Em ALPIARÇA e ALMEIRIM são vendidos o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» por Francisco Abrantes Pereira.

Provas de vela

Torneio da Primavera para «Moths»

Em frente de Belém disputou-se hoje de manhã a penultima regata do Torneio da Primavera para a classe «Moths», organizado pelo Sport Algés e Dafundo. A ordem de chegada para os primeiros lugares foi a seguinte: 1.º, 3.050, Ricardo Gouveia, C. N. «Mare Nostrum»; 2.º, 3.065, Vasco Gonçalves, Algés e Dafundo; 3.º, 3.150, Carlos Tolentino

Ao fim da tarde os «Moths» disputam a sexta e ultima regata estando situados nos melhores lugares da classificação geral: 1.º, Vasco Gonçalves, Algés e Dafundo; 2.º, Ricardo Gouveia, «Mare Nostrum»; 3.º, José Nunes, Algés e Dafundo; 4.º, Carlos Tolentino, Algés e Dafundo; 5.º, António Santos Silva, Algés e Dafundo.

A actividade dos «snipistas» da M. P.

A frota «Snipe» do Centro de Vela da Mocidade Portuguesa tem estado em constante treino. Grupo de bons velejadores da classe «snipistas» da M. P. disputam presentemente as regatas de pontuação. Após as regatas de hoje ocupam os primeiros lugares: 1.º, Augusto Correia-Pombo Rodrigues, 12.255 pontos; 2.º, Manuel Ramos-Carlos Silva, 10.524 p.; 3.º, Luís de Sousa-Carlos Ramos, 13.144 p.; 4.º, Alves Ribeiro-Gravata Filipe, 9.953 p.; 5.º, Eduardo Carichas-Mendia de Castro, 9.918 p.

Regatas de «snipes» do «Mare Nostrum»

A frota «Snipe» do Clube Náutico «Mare Nostrum», realizou hoje, mais uma regata de pontuação que teve a seguinte ordem de chegada: 1.º, 10.088, Fernando Marques e Francisco Bento; 2.º, 8.795, José Crespo; 3.º, 7.955, Nicolau Basto e Aníbal Graça; 4.º, Castelo Branco.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

BENFICA, 7-HÓQUEI, 0 — Jogo no Campo Grande. Na falta dos árbitros designados, dirigiram a partida, Sanches (Benfica) e Horácio (Hóquei).

Ao intervalo, 2-0.

Exercendo sempre ascendência sobre o adversário os «encarnados» não tiveram dificuldade em conseguir um resultado robusto.

Marcaram os golos: Gião (3), Carlos Alberto (3) e Gema.

BELENENSES, 0-F. BENFICA, 2 —Jogo no campo de treinos do Restelo. Árbitros—Carlos Fonseca e Raul Romão.

Ao intervalo, 1-0.

A partida decorreu equilibrada conseguindo os «encarnados-pretos» o triunfo, graças ao trabalho do seu quinteto atacante.

Rogério Ramos foi o autor dos dois golos.

Em reservas—O Belenenses venceu por 1-0.

ESTRELA, 0-ATLÉTICO, 1—Jogo na Amadora. Árbitros—Jaime Mendes e Armando Barros.

O jogo foi sempre disputado com bastante entusiasmo, sobrepondo-se o trabalho dos defesas ao dos atacantes. O unico golo do encontro foi marcado por Pessoa, na transformação de uma grande penalidade.

VERÃO 1958

CASACOS SPORT
PIED-POULLE
COLORIDOS

NA TRADIÇÃO DE UMA MODA, O HOMEM DE HOJE AINDA SABE VESTIR MELHOR

ADÃO CAMISEIROS
234 — RUA AUGUSTA — 240

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

FÁTIMA
EM LUXUOSOS AUTOCARROS
DIAS 12 e 13 DE MAIO
Informações e inscrições:
Rua Jardim do Regedor, 35
Telefones 30971 e 30972

Aplicação de capitais — Hipotecas — Compra e venda de propriedades — Trespasses
NÃO DEIXE DE NOS CONSULTAR ANTES DE FAZER TRANSACÇÃO
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45 ——— TELEFONES 367444-23172

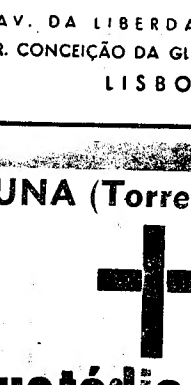
«TENHO UMA CASA»
SOCIEDADE COOPERATIVA
S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-1951
Sede em COIMBRA: — RUA DA ALEGRIA, n.º 20
TELEFONES: — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151

SECÇÃO URBANA
CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 2 do corrente foram chamados a construir ou adquirir propriedade urbana os associados:

1.147 — Ex.mas Snr.s D.s Maria Rita Pereira da Cunha Amaral — LISBOA
2.794 — Ex.mas Snr.s D.s Herminia Mendes Quaresma — FIGUEIRA DA FOZ
10.397 — Ex.mo Snr. Manuel Rodrigues — CASCAIS

Velas
AUTO-LITE
Power Tip



TIPOS ESPECIAIS PARA TODOS OS MOTORES DE VÁLVULAS À CABEÇA
A MÁXIMA ECONOMIA DE FUNCIONAMENTO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

RUNA (Torres Vedras)

Custódio Alves de Carvalho

ex-correspondente do Banco de Portugal

FALECEU

Violanta Horta de Carvalho, cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 12.30, da sua residência para o cemitério local.

TRATA AGENCIA SOBREIRO

Coronel João Pedro da Silva

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar missa, amanhã, pelo seu eterno descanso, ás 11 horas na Igreja de S. Domingos.

Casimiras de finas Lãs da Austrália

Não deixe de ver e apreciar esta liquidação de tecidos de superior qualidade, suas existências e mostruários, na Rua dos Fanqueiros, 252 a 256, Arcada da Moda, Telefone 25940.

VIDA RELIGIOSA

260 comunhões no Hospital do Rego

Os doentes do Hospital do Rego fizeram hoje a desobriga. Antes da missa, comungaram cerca de 60 doentes que não podiam levantar-se e, ás 9 horas, num altar armado pela agência Barata, celebrou missa campal o padre franciscano, dr. David de Azevedo. A parte coral esteve a cargo dos alunos do Seminário da Luz, comungando no acto 200 doentes.

Assistiu muito pessoal de enfermagem e deram a sua colaboração á cerimónia as senhôras da Obra Vicentina de Nossa Senhora do Amparo.

Conferências bíblicas dialogadas

De amanhã até ao dia 10, os conselhos particulares de Lisboa, das Sociedades Masculina e Feminina de São Vicente de Paulo, promovem, no Instituto Superior Técnico, conferências bíblicas dialogadas, que começam ás 21 e 30, sob a presidência do dominicano frade João de Oliveira. A conferência de amanhã terá o seguinte tema: o movimento «por um mundo melhor».

A Semana dos Seminários em Évora

EVORA, 4 (Pelo telefone) — Começou hoje, nesta arquidiocese, a Semana dos Seminários, por iniciativa do arcebispo, D. Manuel Trindade Salgueiro, que, numa carta dirigida aos diocesanos definiu assim os seus objectivos: «Há uma larga e profunda campanha a fazer em favor dos seminários — para que sejam conhecidos, admirados e amados, como a justiça impõe. Nesta campanha, hão-de colaborar em primeiro lugar os sacerdotes. Se não falarem nos seminários, se não os estimarem, se não procurarem formar á sua volta nucleos de seminaristas, não terão compreendido a sua missão. Faltar-lhes-á alguma coisa de profundo, que é essencial».

Durante esta semana, os óbulos recolhidos, durante as missas, em todos os templos da arquidiocese eborense, reverterão a favor dos seus seminários.

As intenções das cerimónias religiosas de hoje foram o aumento e a perseverança das vocações sacerdotais na arquidiocese; e as das missas dos sete dias seguintes serão: pelo arcebispo e pelo bispo auxiliar; pelos sacerdotes e pelas 100 paróquias sem pároco da arquidiocese; pelos 250 seminaristas dos seminários arquidiocesanos de Vila Viçosa e Evora; pela Obra das Vocações Sacerdotais e pelas colectoras desta semana; pelos benfeitores dos seminários; pelas famílias que têm dado vocações sacerdotais aos seminários; pelas associações piedosas e da Acção Católica e por todos os que, de qualquer modo contribuem espiritual ou materialmente para o bom êxito desta semana.

O PORTO pelo telefone

Queima das Fitas

PORTO, 4. — Iniciaram-se hoje os actos solenes e festivos da Queima das Fitas dos estudantes universitários portuenses. Na Sé-Catedral, o prelado da diocese, D. António Ferreira Gomes celebrou missa e benzeu as pastas. Ao acto estiveram presentes muitos estudantes e senhoras das suas famílias. A' noite, no salão nobre da Faculdade de Medicina, efectua-se um sarau, para á distribuição dos prémios aos classificados dos Jogos Florais.

Incêndio

Durante a madrugada de hoje, manifestou-se violento incêndio num armazém de madeiras sito no lugar da Póvoa, Grijó (Gaia), pertencente ao sr. Manuel Cardoso Lopes. O fogo, cujas causas se ignoram, consumiu totalmente o prédio onde se encontrava instalado o referido armazém. Os prejuizos estão avaliados em algúmas dezenas de contos.

No ataque ao sinistro, trabalharam os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos e Bombeiros Municipais de Gaia.

Foram utilizadas três agulhetas.

Novo conjunto de instalações para a luta contra a tuberculose

REGUA, 4 (Pelo telefone)—Inaugurou-se um notável conjunto de instalações de luta contra a tuberculose, cuja importancia mais se deve fazer realçar atendendo ao facto de ser este dos concelhos do País em que há maior índice de mortalidade causada por esta doença.

Por iniciativa da Misericórdi local, com o apoio técnico e financeiro do I. A. N. T., instalou-se um moderno dispensário, com todo o equipamento para uma eficaz acção assistencial. Adstrita a este, foi apetrechada também uma enfermaria-abrigo com capacidade para 51 camas.

Ao conjunto foi dado o nome do dr. José Guilherme de Melo e Castro que a mesa da Misericórdia quis homenagear, pantenteando-lhe o seu reconhecimento pelo apoio que lhe dispensou enquanto subsecretário de Estado da Assistência, na construção e equipamento do moderno hospital subregional, já a funcionar há alguns meses e, nomeadamente, na instalação da também notável unidade agora inaugurada.

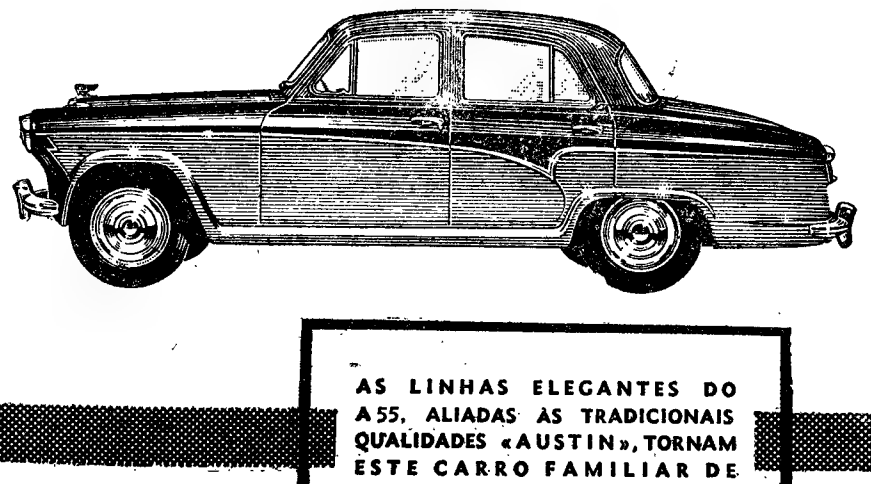
Em sessão solene que se realizou a seguir ao acto inaugural e a que presidiu o governador civil de Vila Real, muitos oradores fizeram-se eco dos sentimentos da Misericórdia e do povo do concelho, ao receber tão necessário meio de protecção sanitária, fazendo realçar, além do mais, o seu reconhecimento para com o dr. Melo e Castro. O homenageado, impossibilitado de se deslocar a Régua, enviou ao provedor da Misericórdia local uma extensa carta, lida durante a sessão, em que manifestava o seu regozijo e apreço pela obra inaugurada.

VIDA MU. DANA

GENERAL CARVALHO VIEGAS

Encontra-se no Hospital do Ultramar o sr. general Luís Carvalho Viegas, antigo governador da Guiné. Foi submetido a uma intervenção cirurgica, mas encontra-se felizmente em vias de recuperação.

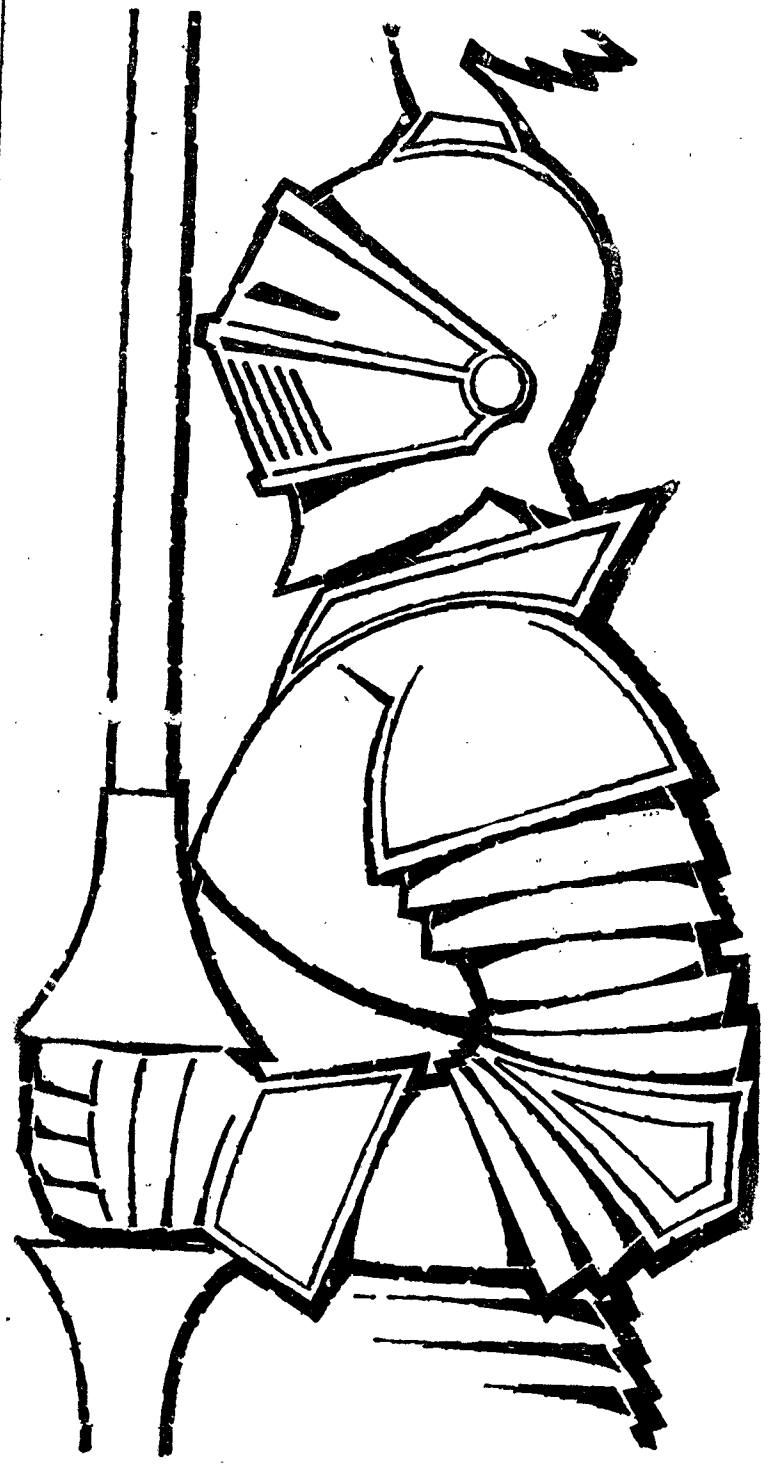
AUSTIN A55



AS LINHAS ELEGANTES DO A55, ALIADAS ÀS TRADICIONAIS QUALIDADES «AUSTIN», TORNAM ESTE CARRO FAMILIAR DE PREÇO MÉDIO, UM DOS MODELOS DE MAIOR PREFERÊNCIA QUE É INDISPENSÁVEL VER ANTES DE SE TOMAR QUALQUER DECISÃO.

MOTOR DE 1500 C.C. DE RÁPIDA ACELERAÇÃO • 4 VELOCIDADES AMPLO ESPAÇO PARA BAGAGEM • ASSENTOS FORRADOS COM PELE • ACABAMENTOS IMPECÁVEIS • CONFORTÁVEL E ECONÓMICO

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • EVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



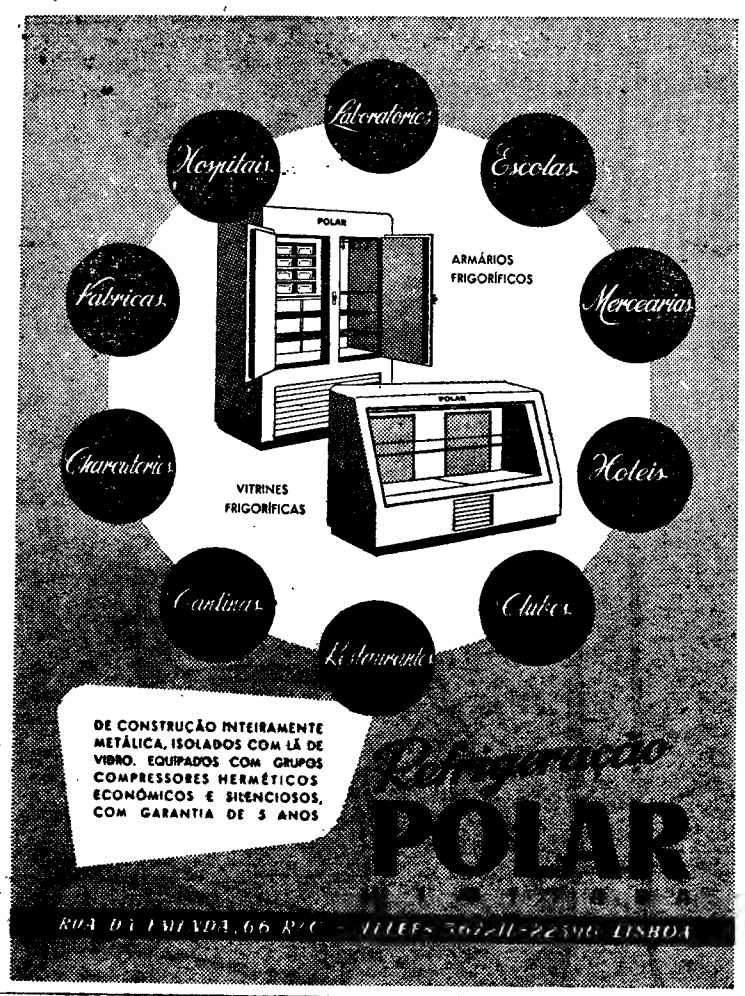
arme-se para o combate!

Shell X-100 Motor Oil combate os ácidos resultantes dos processos de combustão, por meio dos seus aditivos especiais. Devido às suas propriedades de detergência mantém os motores perfeitamente limpos e graças à sua estabilidade resiste aos fenómenos de oxidação. Shell X-100 Motor Oil — Normal e Multigrade — representam, para o motor do seu carro, maior duração e maior rendimento Usando os óleos Shell X-100 Multigrade 10W/30 ou 20W/40 durante todo o ano terá ainda as seguintes vantagens adicionais: economia de combustível, maior duração da bateria, menor desgaste do, motor e maior facilidade de arranque.

SHELL X-100 MOTOR OIL

MULTIGRADE

mantém potência máxima



Prédios por Andares
TECNICAL
Rossio, 93, 2.º—Tel. 367543
Constrói prédios para venda por andares nos melhores locais de Lisboa. Aceitam-se inscrições.

MÓVEIS
VARANDAS
A casa que mais barato vende o seu grande sortido de mobílias, estofos e peças soltas, em todos os estilos.
AV. A. REIS, 89-G
(ao lado do Texas)
R. DOS ANJOS, 17-A e B

Sociedade «ESTORIL»
Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais
AVISO
CONCURSO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DUM PAVILHÃO NA ESTAÇÃO DE PAÇO DE ARCOS
Aceitam-se propostas para a exploração deste Pavilhão.
Condições a consultar no Serviço de Contabilidade na estação do Cais do Sodré.
Lisboa, 1 de Maio de 1958.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. BUAL

PROVE...
STAR
DUPLO CALDO
...E GOSTARÁ!

É um duplo caldo com duplo sabor, duplo aroma e dupla substância!
RÁPIDOS E ECONÓMICOS

EXPERIMENTE E VERÁ!
Sopas e caldos "STAR" alimentos para o nosso paladar!

DEMAG

ESCAVADORA COMPLETAMENTE HIDRÁULICA

Sem cabos • Sem engrenagens • Sem guinchos

MAIOR RENDIMENTO – MENOR DESPESA DE MANUTENÇÃO
VÁRIAS UNIDADES EM TRABALHOS NO PAÍS

ENTREGA IMEDIATA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83-1.º-D.
TELEFS. 672161/2/3/4/5

LUANDA
LARGO DA REPÚBLICA, 29

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

BENGUELA
RUA BRASIL

PORTO
R. DE SA DA BANDEIRA, 589
TELEFS. 25871 - 32205

LOURENÇO MARQUES
AV. MANUEL DE ARRIAGA, 85-1.º

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

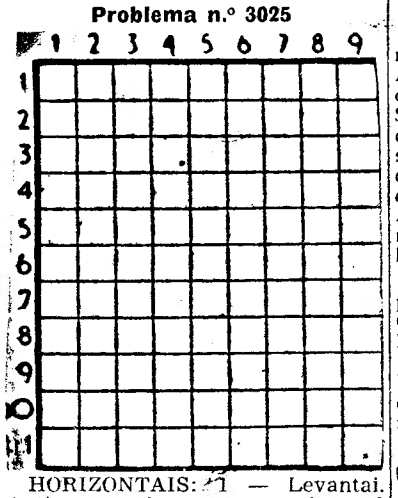
COMPAÑIA SUD-AMERICANA DE VAPORES
O NAVIO CHILENO
«LEBU»
esperado em 9 do corrente
Aceitando carga para :
BALTIMORE, FILADELFIA, NEW YORK, VALPARAISO E RESTANTES PORTOS DO CHILE
OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.
Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

Compañia Trasatlántica Española, S. A.
Directo para :
CADIZ, NEW YORK, HABANA
e **VERA CRUZ**
o paquete rápido espanhol
"COVADONGA"
esperado em 11 do corrente
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS :
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3025



HORIZONTAIS: 1 — Levantai. Antiga armadura para a cabeça. 2 — Ramalhete. Desmoronou-se. 3 — Rio da África que desagua no Atlantico. 4 — Utensilios de lavoura. Chefe etíope. 5 — O mais. Preposição e artigo (pl.). Alternativa. 6 — 1050 em romano. Preposição. 7 — Pronome possessivo. Em as. 8 — Rio de Itália. Fluído aeriforme. Pronome pessoal. 9 — Criador. Frutos da parreira. 10—Rilhava. Serra de Portugal. 11 — Aniversário. Espaço de um mês lunar (pl.).

VERTICAIS: 1—Comparecer. Cidade de França. Preposição. 2 — Lugarejo. Um dos 7 sábios da Grécia. 3 — Estimes. Letra grega. Voz de gato. 4 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Um dos Estados do Brasil. 5 — Eternidade. 6 — Unidade de trabalho. Lubrico. 7 — A luz da Lua. Maligna. Avistou. 8 — Cidade de Itália. Messe. 9 — Sufixo que designa estado. Ponto cardial. Gastes.

Solução do problema n. 3024

HORIZONTAIS: 1 — Solsticio. 2 — Ara. Aru. 3 — Me. Aço. AC. 4 — Probo. 5 — Tom. Rim. 6 — Arre. Alão. 7 — Fá Inês. Gê. 8 — Ria. Um. 9 — Iate. Amor. 10 — Amora. 11 — Ao Asa. És.

VERTICAIS: 1 — Sama. Africa. 2 — Ore. Traia. 3 — Lá. Por. Ata. 4 — Armem. Ema. 5 — Taco. Eu. Os 6 — Obras. Ara. 7 — Cá. Oil. Uma. 8 — Ina. Magno. 9 — Ouço. Oeiras.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

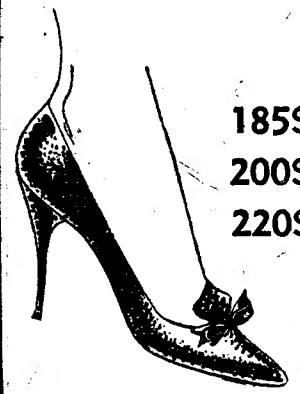
São Carlos

R. IVENS 70

CALÇA A LISBOA ELEGANTE

MODELOS

PARA SENHORA E HOMEM



185$00
200$00
220$00

Casa Max

Tudo para si e para o vosso lar

2 C, Av. Praia da Victória, 2 D

DE LUTO

General Manuel Ferreira da Silva Couto Junior

Da sua residência — Avenida Paris, n.º 5-3.º andar — para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se esta tarde o funeral do general Manuel Ferreira da Silva Couto Junior, que ontem faleceu com 70 anos. Muitas pessoas de representação, entre as quais, altas patentes do Exército, estiveram a velar o corpo ou se incorporaram no préstito funebre. A' entrada do cemitério, um destacamento do Exército prestou as habituais honras.

O general Couto Junior, que ficou sepultado no talhão dos Combatentes da Grande Guerra, por ter feito parte do C. E. P., em França, assentou praça em 1907 e foi promovido a alferes em 1911. Um ano depois, era tenente; em 1917, capitão, e em 1923, major. A sua promoção a tenente-coronel registou-se em 1928, em 1943 e 1947 atingiu os postos de coronel e de brigadeiro e obteve as estrelas de general em 1948.

Foi director da Arma de Infantaria, 2.º comandante da G. N. R., vogal do Supremo Tribunal Militar e comandante da I Região Militar. Esteve em Espanha, durante a guerra civil, como observador. Entre outras condecorações portuguesas, possuía as comendas de Avis e de Santiago da Espada e as medalhas da Vitória, de ouro, de comportamento exemplar e de Mérito Militar de 1.ª classe.

Encarregou-se do funeral a Casa A. G. Magno, Ld.ª.

João da Silva Barreira

S. BRÁS DE ALPORTEL, 3. — Faleceu, em Almargens, deste concelho, o sr. João da Silva Barreira, de 77 anos, casado, industrial corticeiro, pai dos industriais srs. José de Brito Barreira e Julio de Brito Barreiro e tio dos industriais, srs. José, João e Henrique Barreira, de Lisboa.

QUEDA MORTAL

da altura de oito metros

EVORA, 3. — Na cerca do jardim do hospital da Misericórdia, caiu de um muro, com a altura de oito metros, o trabalhador António Grazina, de 51 anos, solteiro, natural de Evora e residente na freguesia da Graça Divor, que morreu vítima de fractura de cranio. O António Grazina encontrava-se doente há dias e veio esta manhã a Evora para consultar um médico, o que não chegou a fazer. Quando passeava em volta do hospital, tropeçou e caiu do muro.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Reuniões científicas

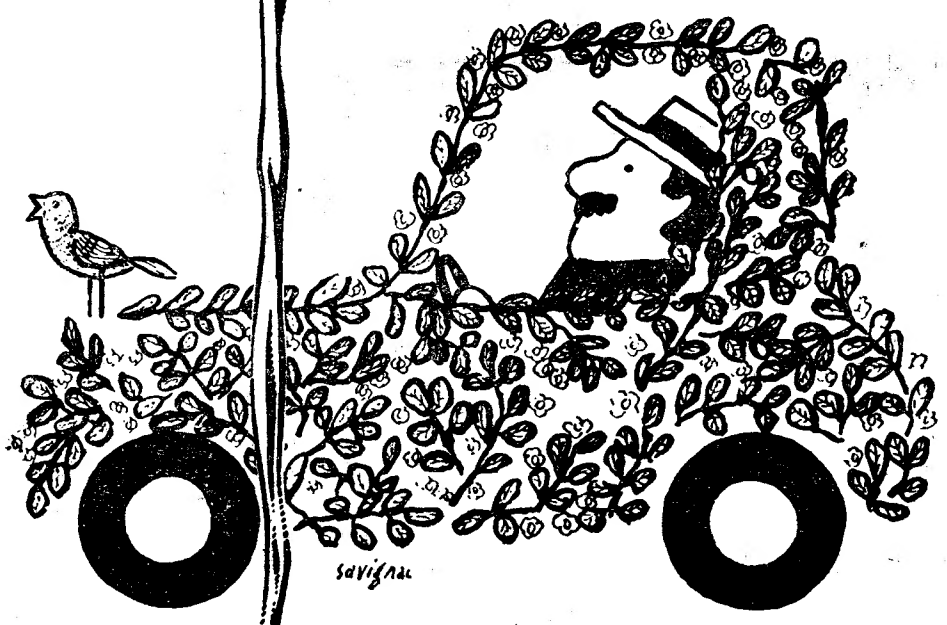
Amanhã, ás 21 e 30, na sala de colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, o prof. Waltex Robyns profere uma conferência sobre o tema «Les problèmes fondamentaux de la protéction de la nature dans le Monde». Esta sessão é promovida pela Liga para a Protecção da Natureza e pela Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais.

«Diário de Lisboa»

A assembleia geral da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal aprovou um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», «pelas obsequiosas atenções que foram prestadas á Cooperativa no ano transacto».

— Também a direcção da Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, na sua primeira reunião, enviou saudações ao «Diário de Lisboa».

FAÇA AS SUAS VIAGENS NUM MAR DE ROSAS...



Obtenha protecção ESPECIAL com Mobiloil *Special*

O que um automobilista mais ambiciona quando viaja é que o motor do seu carro não sofra qualquer «panne» irritante que lhe faça perder tempo, dinheiro e... boa disposição.

O automobilista previdente procura evitar tais percalços protegendo devidamente o motor do seu carro com um lubrificante de alta qualidade.

Os laboratórios Mobil criaram o Mobiloil Special de forma a dar completa satisfação a quem conduz. Mobiloil Special oferece as seguintes vantagens:

- *Permite arranques instantâneos e «reprises» seguros.*
- *Reduz ao mínimo o desgaste mecânico e a acção corrosiva dos ácidos que se formam nos motores.*
- *Impede a formação de depósitos nocivos nos motores novos.*
- *Contribui para eliminar os depósitos em motores com bastante uso.*
- *Ajuda a evitar a detonação, a pré-ignição e os depósitos nas velas.*
- *Melhora a combustão no motor.*
- *Produz economia em reparações, em combustível e em lubrificante.*

Mobil

Mobiloil *Special*

O MELHOR PARA OS CARROS USADOS
UMA «NECESSIDADE» PARA OS CARROS NOVOS

2963

Mobil Oil Portuguesa

CONTO DE DOMINGO

A notícia no jornal

Texto de **Botelho da Silva** Ilustração de **Carlos Botelho**

ESTENDEU a caixa dos cigarros a Maria José, que retirou um. Serviu-se depois, e preparava-se para fazer lume no isqueiro de sala quando, ao fundo, no grupo dos homens, a exclamação de espanto soou. Recuou o braço, e voltou a cabeça, numa interrogação. Simultaneamente, Maria José deu um pequeno grito: «Que foi?».

Ficaram suspensas ambas, enquanto o Leonel se aproximava, de jornal na mão. «Apanha-se cada choque... Imaginem que o João Eduardo morreu».

Manuela esboçou um sorriso incrédulo. O João Eduardo não caía numa dessas. Olha quem! Devia ser algum homónimo... Já a Maria José, nervosa, impaciente, exigia pormenores. «Mas conta, conta!» Leonel estendeu o jornal. «Vem aqui. Foi em França. O condutor do carro em que ele seguia teve uma derrapagem, e o carro embateu numa árvore. O João Eduardo morreu, e o outro ficou com uma perna partida».

Pegou no jornal num gesto institivo, e leu também a notícia. Então era verdade! Pobre rapaz, que tanto parecia amar a vida! Suspirou... Enfim, são coisas que acontecem... E devolveu o jornal.

—A principio não quis acreditar, disse ao Leonel, Julguei que fosse outro João Eduardo. Mas a notícia não deixa duvidas — o filho do conhecido escritor, e tudo...

—Vai ser um desgosto tremendo para a mãe, observou a Maria José. Tenho de a ir visitar... Que estopada! E vai logo ser sacrifício a dobrar, pois não lhe suporto o marido...

O Julião entretanto aproximara-se também. «Eles não se davam, pois não?» perguntou-lhe Leonel. Mas foi a Maria José quem respondeu:

—O João Eduardo só pensava em esbanjar o dinheiro que o pai ganhava. Como podia ele aturá-lo? Sim, eu faço-lhe justiça nisso, apesar de o João Eduardo ser uma simpatia, e o pai o mais insuportável pedante que veio a este mundo.

Manuela sorriu. Pensou em pôr as coisas no seu devido lugar, mas encolheu os ombros. O caso é que o pai dele, que vivia agarrado a pergaminhos e a preconceitos, nunca vira com bons olhos o desprezo pelas conveniências que o João Eduardo professava. Este era um homem saudável, dinamico, desempoeirado, que pretendia, sobretudo, viver a vida da melhor maneira possível, ao ar livre, a viajar, disfrutando de horizontes abertos, convivendo, fazendo amizades por onde quer que passasse.

—A Manuela é que o conhecia bem, ouviu o Julião dizer. Que foi ele fazer para França?

Riu-se. «Que querem vocês que ele tenha ido fazer para França? Foi passear, reatar as relações que lá tinha. Ele conhecia meio mundo...».

Na realidade não fora assim, e ela sabia-o. (Vou partir dentro de alguns dias, Manuela. Aconteceu-me uma coisa absurda, e aparentemente irremediável: apaixonei-me por uma mulher, a ponto de desejar casar com ela!) Tinha rido então. Ele, porém, fizera questão de a convencer. (Posso jurar-te que nunca falei tão a sério. Vou viajar por causa dessa mulher... Então ela não te corresponde? — Ela nem sonha que eu a amo). Como ele, por vezes, era estranho! pensara então.

—O' Manuela, tu agora vais-nos dizer uma coisa: é ou não verdade que havia uma espécie de romance entre vocês? Sempre tive a impressão de que, se não fossem os dois tão independentes, vocês um dia casavam...

O Julião tinha cada uma! Começou a rir, mas lembrou-se de que já o tinha feito havia pouco, e poderia parecer mal, após uma notícia daquelas. (Então por que partes? Não será isso abandonar à luta?) Coitado, agora morrera. Agora, sim, abandonara a luta. Procurou evitar a emoção que, num canto obscuro do seu pensamento, ameaçava surgir.

—Pareço-lhes uma mulher que acaba de receber a notícia da morte do seu apaixonado? Ora, tenham juizo!

Ouviu as exclamações dos homens, e voltou ás suas recordações. (Mas eu não abandono a luta, Manuela. Pelo contrário. Vou enfrentá-la, dentro de mim mesmo. E' que essa mulher, que eu sei que me não tem amor, casaria comigo, se eu lho pedisse. E' uma amiga, uma boa amiga. E a amizade que me tem é de tal ordem, que não saberia recusar-me. Ora, para mim, a aceitação, pura e simples, do meu amor, sem qualquer espécie de retribuição, seria a ruína completa do meu ideal...)

Maria José gritou: «Calem-se!» Os risos dos homens morreram, e fez-se silêncio. Eles entreolhavam-se, sem compreender. Então ela irrompeu em choro, um choro nervoso, curto, convulsivo, entremeado de gritinhos sacudidos.

Não posso suportar isso! Não posso suportar isso! O pobre rapaz morto, e vocês a divertirem-se, a arranjarem-lhe amores! Deixem-no em paz, a ele e á Manuela!

Pousou-lhe a mão no joelho, procurando sossegá-la.

—Ora, deixa-os lá! Ele está morto, por conseguinte não lhe fazem mal. Quanto a mim... Sabes bem que eu era, para ele, apenas uma boa amiga. Podem dizer o que quiserem, que me é absolutamente indiferente.

Maria José limpou as lágrimas. Leonel procurou compor as coisas. «Nós estavamos apenas gracejando... e vocês claro que têm razão... foi o que se chama um gracejo de mau gosto». O Julião, porém, não se conformou com as desculpas do amigo.

—Perdão. Eu mencionei o «béguin» com conhecimento de causa. O João Eduardo, pelo menos, sei eu que gostava de ti.

—Pois claro que gostava! Ele gostava de toda a gente — cortou a Maria José, logo irritada.

—Ele amava a Manuela. Disse-mo um dia.

—O quê! exclamou. Sentiu-se desfalecer. O que o Julião dizia era estupido, absurdo. O João Eduardo nunca lhe tivera amor.

—Não te faças de novas. Ou queres agora convencer-me de que não sabias?

—Não te quero convencer de coisa alguma. Simplesmente, tenho razões bastante fortes para te não acreditar. E' que, bem vês, se ele me tinha amor, a verdade é que nunca o deixou transparecer.

—Pois menina, podes e deves acreditar-me. Um dia apanhei-o a falar-me de ti com tal entusiasmo, que lhe observei: «Homem, dir-se-ia que estás apaixonado!» Ele fitou-me nos olhos, e confessou-me, com aquela espontaneidade toda dele. «Estou mesmo. Preciso de ter mais cuidado para, no futuro, o não deixar perceber». Pediu-me que guardasse segredo, e foi tudo. Não voltámos a falar no assunto.

—Pois olha. Garanto-te que ele teve bastante cuidado. Pelo menos, a mim, nunca o deixou perceber. Talvez tivesse feito mal.

Riu. Mas sentiu que o riso lhe soava falso, e passou a conversar com a Maria José sobre outro assunto.

A pouco e pouco, foi-se adensando a atmosfera incomodativa que ficara pairando na sala. O Leonel e o Julião liam em silêncio. Maria José mostrava-se impaciente. «Fiquei transtornada, que queres? A ideia da morte... Sempre que morre alguém conhecido fico assim neste estado».

Procurou dizer qualquer coisa, mas faltaram-lhe as palavras. (Bem vês que vou lutar. Espero, durante esta ausência, reunir as forças suficientes para vencer. Mas quero estar longe, bastante longe e por muito tempo, para saber se poderei manter o meu amor intacto no seu pedestal, ou se sossobrarei, contentando-me com as migalhas que ela me puder dar. Parece complicado, não parece, Manuela? Um dia — quem sabe? — poderei explicar-te melhor). E agora...

Sentiu que se erguiam, e esforçou-se por manter os seus créditos de gentil anfitriã. «Por que não ficam mais um bocado?...» Era inutil. A Maria José foi a ultima a sair, demorando-se o tempo suficiente para lhe segredar: «Ouve lá, tu agora não vais ficar a pensar no que o Julião disse, pois não?» Assegurou-lhe que não. Daí a pouco estava só.

Queria coordenar ideias. Seria verdade o que o Julião dissera? (E' uma amiga. E' uma boa amiga...) Sentia-se por um lado tentada a acreditar, por outro tentada a descrer. (Um dia — quem sabe? — poderei explicar-te melhor). Mas tudo se conjugava. Meu Deus! Que vou fazer agora?

Achou-se subitamente sem forças, vergada ao peso de um abandono enorme. Que estranha criatura, aquele João Eduardo! (Quero estar longe, bastante longe...) Foi fechar a janela, como se o frio que sentia tivesse algo a ver com a poeira luminosa da tarde de Verão. (Bem vês que vou lutar...).

E a morte cortara, cerce, aquela vida. Teria ele conseguido vencer, se a morte... Ou teria ele voltado, batido, para os braços da... para os seus braços?... Que devia ela pensar? A unica coisa certa, irremediável, é que ele morrera, e nunca mais voltaria.

Ergueu-se da poltrona em que se afundara, e vagueou pela sala, sem razão, sem destino, em passo incerto, trémulo, vencido. Agarrou no jornal que ficara, abandonado, sobre uma das cadeiras. Quase maquinalmente, aproximou-o de si, e voltou a ler a notícia: «vítima de um brutal desastre de viação, morreu ontem João Eduardo Silveira...»

Embora nesse momento ainda o não suspeitasse, não tardaria a descobrir que nesse dia, dentro dela, algo morrera também...

A Volta a Espanha em bicicleta

(Continuação da 3.ª página)

dinàriamente, o ultimo trecho da etapa.

Fornara (que á partida nos dissera ser sua intenção ganhar a Volta, nesta tirada, e os seus excelentes companheiros da «Ignis»), quatro belgas (Van Looy, Luyten, Desmet e Van Daele), dois holandeses (Van Der Pluyn e Geldermans) e três franceses (Stablinsky, Thomin e Quentin), com os espanhois nacionais (Botella, Manzaneque e Company) foram os protagonistas do estupendo acontecimento.

Nós, que seguimos, atentamente, as evoluções na cabeça do pelotão da vanguarda, permite-nos salientar o admirável comportamento de Fornara e de Stablinsky, qualquer deles digno da camisola amarela, troféu que Couvreur foi obrigado a ceder, não obstante o seu também admirável espírito de luta.

A lei da Volta voltou a ditar as suas consequências—quem se atrasa perde, incomensurávelmente, tempo ou é eliminado, ou vê-se coagido a desistir.

A trindade, Bahamontes, Loroño e Alves Barbosa (o português pareceu erradamente preocupado com os movimentos destes categorizados espanhois), atrasou-se. Outros, ao todo 17, viram-se afastados da prova (o juri, em atitude condescendente, «repescou» mais quatro).

*

Pela segunda vez consecutiva, os Portugueses fizeram progressos de caranguejo, com excepção para Carlos de Carvalho, que mais parecia um anão entre gigantes façanhudos. O nortenho fincou os dentes e conseguiu ir na onda.

Em contrapartida, Alves Barbosa, adoentado, pedalou, e sem se sentar no selim, cerca de 120 quilómetros, acabou por ter um prejuizo á descida ao 10.º lugar da classificação geral. O risco foi sério, mas o raciocinio do sangalhense acabou por ter ampla justificação. As etapas são muitas e as ocasiões são como as cerejas. Assim tivessem tentado os restantes Portugueses, nas duas primeiras etapas. Enfim, o delirio lusitano — impulsivo, nervoso e desregrado — foi mais uma «deliciosa» imagem da tão decantada genica.

*

Os europeus centrais desafiaram os Espanhois. Desafiaram-nos e puseram-nos em perigo, pelo menos em relação aos mais categorizados. Destes, Bahamontes, excelente fibra em tão franzino corpo, ainda reagiu. Mas o infortunio perseguiu-o, inexorávelmente, nos ultimos quilometros.

Loroño, em forma indefinida, alterna o bom com o mau, baqueou e á chegada a Barcelona, ouviu assobios do publico catalão que não perdoa negligências ou definições dubias de classe.

Van Looy, a revelação do ciclismo internacional, que até á data passara ignorado ressarciu-se brilhantemente e, no circuito de Montjuich, deslumbrou catalães e não catalães com um estupendo *sprint* daqueles que atestam um valor positivo. A máquina parecia um jacto velocíssimo.

Em dois dias consecutivos, 490 quilómetros sem uma montanha digna desse nome. Planicies e mais planicies. Mas elas formam razão suficiente para se afirmar que a Volta de 1958 é ainda um folhetim, cuja conclusão está muito longe de se adivinhar.

Melhoramentos no Cercal

CERCAL (Cadaval), 3. — Pela Direcção-Geral dos Edifícios e Mónumentos Nacionais, foi posta a concurso a construção de vários edifícios escolares, entre eles o da escola primária, com duas salas, nos termos do Plano dos Centenários, a construir no corrente ano, nesta localidade.

A comissão de melhoramentos está a recolher as listas com a subscrição para a compra e colocação de um relógio na torre da igreja paroquial. As pessoas que residem em Lisboa, podem entregar as referidas listas na Rua Latino Coelho, 49; no Cadaval, podem ser entregues ao comerciante sr. Fernando Nobre Machado, e, no Cercal, na Junta de Freguesia ou ao comerciante sr. Arminho Aniceto Gomes.

Escola Comercial

Veiga Beirão

Destinados aos alunos dos cursos nocturnos da Escola Comercial Veiga Beirão, vão realizar-se, no 3.º período escolar, á exemplo dos anos anteriores, os Jogos Florais da Primavera. Para organizar este certame foi já nomeada uma comissão de alunos.

Morreu afogada

VILA NOVA DE POIARES, 3.— Quando tirava água de um poço, caiu nele e morreu afogada Maria do Céu Marques, de 58 anos, natural de Pinheiro de Azere e aqui residente.

A infeliz mulher foi, durante muitos anos, criada dos pais do prof. dr. Oliveira Salazar, em Santa Comba Dão.

A tirada de amanhã

Amanhã, corre-se a sexta etapa, traçado ao longo da costa mediterranica. E' um terreno monótono, completamente plano, em que não deve alcançar-se grandes médias, pois o tédio apodera-se dos corredores, que têm de cobrir 259 quilómetros, sempre na mesma monotonia panoramica.

Até Benicarló, percorridos 123 quilómetros, a estrada é autêntica pista. Antes de chegar a essa localidade, os corredores terão passado o primeiro dos dois «contrôles», estabelecido em Tortosa. No cruzamento de Benicarló inicia-se uma subida que termina em Alcalá de Chisbert, numa extensão de 20 quilómetros, quase sem pronunciamento importante e até Castellón (segundo «contrôle») todo o terreno é inteiramente favorável. Em Benicasim, a 85 quilómetros antes da meta, existe um pequeno alto, sem importancia, e sem perder de vista o mar cruzam-se terras levantinas, sobre autênticas pistas, pois o terreno é totalmente plano. Normalmente nas corridas anteriores este percurso tem sido feito no sentido inverso.

VEJA A NOVA prima 175 c.c. em exposição NO STAND NSU RUA CONDE REDONDO-2

3 produtos especiais para a comodidade de quem usa Dentes Postiços
Compre hoje mesmo em qualquer Farmácia ou Drogaria.
POLIGRIP CREME ou
PÓS DR WERNET, dois fixadores admiráveis e sem similares.
Use também
POLIDENT — Para a limpeza diária da sua dentadura.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 horas: Abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2: Passatempo infantil; 18 e 55: Informação desportiva (notícias da ultima hora); 19: Desporto no Mundo (2.ª edição); 19 e 10: Interrupção da emissão. 21: Abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 8: «Gazeta de outros tempos»; 21 e 20: Recortes da festa brava (filme); 21 e 30: «Esta semana aconteceu...»; 21 e 40: «Em casa de Salazar, no dia do seu aniversário»; 21 e 50: Jornal de actualidades internacionais; 22 e 5: Concerto pela Tuna Académica de Coimbra; 23: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15: Vida desportiva; 23 e 30: Fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é fraco de Sul e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a Norte dos Açores.

Temperaturas ás 9 h. (T. M. G.): Porto, 17°; Lisboa, 18.°; Portalegre, 15.°; Faro e Funchal, 19°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado. Vento Sudoeste moderado e períodos de chuva.

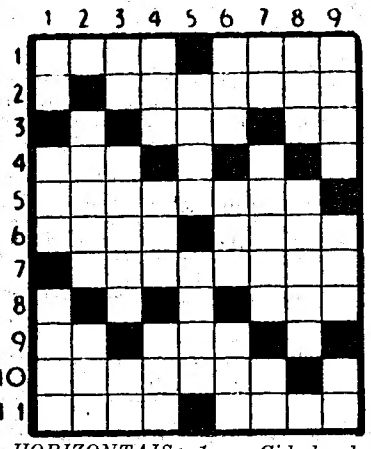
EFEMÉRIDES

No dia 4 de Maio de 1936 as tropas italianas ocupavam Addis Abeba.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1230



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Europa. Preposição. 2 — Artigo definido. Religiosas professas. 3 — Passada. Símbolo químico do escandio. 4 — Salário de soldado. 5 — Concordara. 6 — Numero dígito. Miséria. 7 — Grande impressão. 8 — Mãe do pai. 9 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Recusa. 10 — Incidira. 11 — Pregas. Arrosta.

VERTICAIS: 1 — Existe. Sustento. Rijo. 2 — Elevação de tom. Ver. 3 — Ilha francesa em frente de Marselha. Nome de mulher. Aqui. 4 — Apelido. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Em as. 5 — Paraiso. Ecoai. 6 — Misericordiosa. Azáfama. Agora. 7 — Figura. Caçoada. Paralisia. 8 — Chefe etiope. Estimava. 9 — Aversão. Oriental. Utensilio de lavoura.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do prolema n.º 1229

HORIZONTAIS: 1 — Ar. Sanam. 2 — QUEM. Açor. 3 — Uns. Aços. 4 — Ea. Clames. 5 — Pá. Rola. 6 — Nos. Ada. 7 — Bela. DA. É. 8 — Imersa. LV. 9 — Raia. TIO. 10 — Roma. Aral. 11 — Demolira.

VERTICAIS: 1 — Aquem. Bi. 2 — Runa. Nemrod. 3 — És. Poleame. 4 — Sm. Casariam. 5 — Al. Sá. 6 — Nacarada. Al. 7 — Acomoda. Tri. 8 — Mosela. Liar. 9 — Sã. Evola.

(Provérbio: QUEM DA É TIO).

Conjuntos de malha
Nacionais
Ingleses
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 17 e 20, Obras de Beethoven; 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, Instrumentistas e orquestras; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trechos em piano; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção de emissores; 21 e 15, A Orquestra Mantovani; 21 e 30, Dor e amor de uma rainha, original de Miguel Trigueiros; 21 e 50, Intervalo musical; 22, Radiodesporto; 22 e 30, Valsas; 22 e 40, Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção de emissores.

Programa «B»—Ás 17 e 30, Teatro das comédias: «O Visitante da Meia-Noite»; Jean Schumberger; 18 e 36, «Sonata n.º 3», de Chopin; 19, Concerto de domingo: «Sinfonia n.º 93, em ré maior», de Haydn, e suite do bailado «Gayaneh», de Aram Khachaturian; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo: «Concerto em ré maior», de Joseph Haydn, para cravo e orquestra, e «Quadros de uma exposição», de Mussorgsky — Ravel; 21, Junção de emissores; 21 e 30, Recital pelo pianista Luís Filipe Pires; 21 e 50, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Programa de musica japonesa, em gravações cedidas pela Radiodifusão Japonesa, de Tóquio; 22 e 45, Quinzenário musical; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica pelo caminho; 18 e 30, Fados e guitarradas da Severa; 18 e 45, André Claveau; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Solistas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Diálogo do domingo; 21 e 45, Orquestra de Emil Stern; 22, Intermezzo; 22 e 15, Georges Brassens; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar—Ás 17 e 45, Marchas; 18, Fados da Severa; 18 e 30, Musica que o povo canta; 19, Cançonetas; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Musica de Espanha; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma orquestra; 21 e 30, Diálogos de domingo; 21 e 45, Solistas; 22, Variedades da Tágide; 22 e 30, Musica ligeira variada; 23, Trechos de óperas; 23 e 45, Intermezzo musical; 0, Ritmos de baile do Maxime.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, «Placard» desportivo; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Musica portuguesa; 21 e 50, Selecções; 22 e 20, Trechos de óperas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23. Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — União — Estrada de Benfica, 529-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Te. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, Tel. 763016 (Próximo á Avenida 28 de Maio); Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Telef. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Telef. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progresiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120; Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Telefone 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Simões Pires — Rua da Prata, 115. Telef. 32350; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

FILATELIA

Unanimidade associativa

Reuniu-se há poucos dias a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, para discussão e aprovação do relatório da gerência de 1957, e das contas respectivas, e todos tivemos o prazer de verificar que ela decorreu com uma compostura exemplar. O relatório e contas, bem como o parecer do conselho fiscal, foram aprovados por aclamação.

Seguidamente, procedeu-se á eleição dos corpos directivos para 1958, tendo sido eleitos para a direcção, por unanimidade, os srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, tenente-coronel Francisco Cardoso Salgado, tenente-coronel Godefroy de Abreu Lima, dr. António de Almeida Figueiredo, dr. Jorge de Melo Vieira, eng. Monteiro de Almeida e dr. Maximiano de Sousa Lemos.

De salientar a unanimidade desta eleição, que há muitos anos não se verificava no Clube Filatélico de Portugal. E de salientar, principalmente, a inclusão, no novo elenco executivo, de três nomes novos — os três ultimos — de elementos muito activos e distintos, de grande dedicação ao clube e á filatelia, e de cuja actuação directiva muitissimo ficamos a esperar.

Mas esta assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal teve a assinalá-la uma outra pedra branca: a leitura de uma carta nobilíssima do eminente filatelista Eduardo Cohen, a comunicar uma sua nova contribuição para a manutenção e valorização do boletim do clube. Contribuição e carta que creditam aquele eminente filatelista, e nosso queridíssimo amigo, como o benemérito n.º 1 da Filatelia portuguesa! — V. C.

Mundo dos selos

Saiu mais um numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», referente a Março, com valiosa colaboração dos srs. brigadeiro Cunha Lamas, dr. Jorge de Melo Vieira, barão Frederico de Vilani, dr. Vasconcelos Carvalho, dr. António de Almeida Figueiredo, J. Pires de Figueiredo, dr. Arnaldo Brasão, Luildo M. de Noronha, dr. Oliveira Marques e Lucien Berthelot.

— Iniciou uma secção filatélica o jornal «Sempre Pronto», de Lisboa.

— Está prestes a encerrar-se a inscrição para a Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, a inaugurar em 24 do corrente, e para a qual o correio-mor autorizou — e muito bem — um carimbo comemorativo.

— Reuniu-se o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, que elegeu a direcção para 1958, constituída pelos srs. António Joaquim Correia Junior, dr. António H. R. Cliveira Marques, eng. Aurélio Marcos Pereira, José Rodrigo Dias Ferreira, Henrique Mantero e Pedro Alcantara Coelho Lima.

— Está em distribuição o regulamento do «1.º Salão de Filatelia e Numismática em Setubal», o qual será inaugurado em 22 de Junho próximo, e cuja classe de honra terá a participação dos srs. prof. dr. Carlos Trincão, Eduardo Cohen, dr. Vasconcelos Carvalho, capitão Sidónio Pais e eng. António dos Santos Furtado.

— Os srs. Eduardo Cohen e dr. António Fragoso foram designados, pelo recente Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, para a alta honra da assinatura da Lista dos Filatelistas Eminentes.

— Para a mesa da assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, foram eleitos os srs. dr. Fernando Baptista da Silva, brigadeiro José da Cunha Lamas, José Manuel Rebelo de Sousa e eng. António Manuel Pina Serra; e para o conselho fiscal, os srs. eng. Aurélio Marcos Pereira, dr. José Ferreira Gomes da Costa, major José Julio da Silva, António Carvalho Marques e Julio Gomes da Cruz.

— Também Vila Real de Santo António vai ter uma exposição filatélica, com o patrocinio do Clube Filatélico de Portugal.

Casamentos-Lanches
4$500 e 5$500, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

— O sennor e capaz de me emprestar a sua broca para eu fazer um furinho numa caixinha?

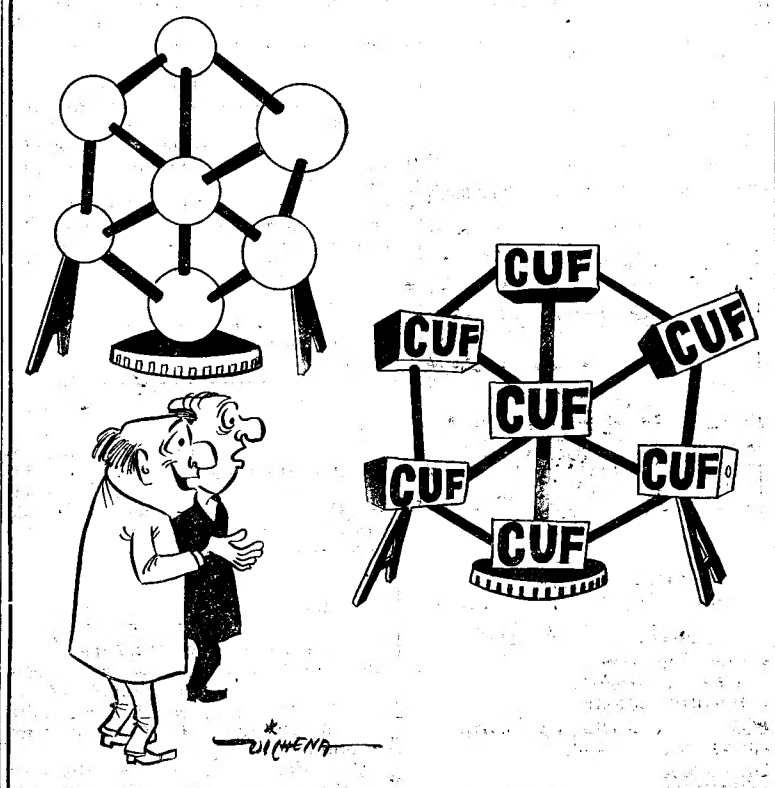
HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 4 de Maio de 1928 uma entrevista com o general Machado, antigo presidente da Republica de Cuba, que, a Irene de Vasconcelos dizia:

—O seu país interessa-me pela sua história, suas belezas e suas probabilidades de um grande futuro. E sinto tudo isso porque há laços de sangue que a ele me prendem. Como sabe, sou oriundo de Portugal.

Estava desmentida aquela afirmação que eu ouvira em Paris— escrevia Irene de Vasconcelos—e pela qual o presidente da Republica de Cuba não gostava de evocar a sua ascendência lusitana. Conversámos algumas vezes e sempre lhe ouvi as mesmas palavras, as mesmas manifestações de simpatia e interesse.

DOMINGO ALEGRE 152
COM O SABAO ACTIVADO CUF



— Ficará também como o simbolo do progresso deste nosso século.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

O Guimarães e o Atlético perderam

os jogos de hoje no Porto e em Olhão

(Continuação da 1.ª página)

mo jogando contra o vento, continuaram a dominar os visitantes e um remate de Amílcar pôs em dificuldade o guardião algarvio.

Todavia, a equipa visitante, portava-se com galhardia e contralatacava sempre, obrigando a defesa local a estar atenta para não ser desfeiteada.

Até ao quarto de hora, o Covilhã esteve insistentemente ao ataque e manteve-se pelo tempo adiante nessa situação, com a defesa algarvia acantonada na sua área e, tendo Mário executado várias paragens de bola a remates de Tonho, Amílcar e Oscar Silva.

No entanto, e apesar do intenso domínio do Covilhã, o encontro terminou com o empate a uma bola.

Olhanense, 3-Atlético, 1

OLHÃO, 4 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém.

OLHANENSE—Abade; Alfredo e Nunes; Vinício, Bento e Reina; Costa, Angelo, Parra, Cava e Silvio.

ATLÉTICO—Correia; Pereira e Barreiros; Tomé, Orlando e Fonseca; Mesiano, Rui Maia, Germano, Liqui e Martinho.

Jogando em toada de ataque, os locais viram coroados os seus esforços aos 4 minutos, com um golo apontado por Angelo. Respondendo, sem demora, os alcantarenses viram gorar-se um bom ensejo de igualar, por Germano haver rematado sem a direcção requerida.

Decorrido o primeiro quarto de hora, os Algarvios passaram a desfrutar de situações mais claras, na grande área contrária, mas a boa actuação da defesa visitante não permitiu remates vitoriosos.

Aos 17 minutos Abade creditou-se de uma boa defesa para deter um pontapé-livre de Martinho e na resposta Angelo viu-se impedido de concluir uma avançada da sua equipa, devido á intervenção de Fonseca.

Os locais continuaram a mostrar-se agressivos e um remate de Parra foi detido por Orlando, que substituira o seu guarda-redes, para pouco depois Correia ter que blocar uma bola apontada por Silvio.

O jogo prosseguiu com alternativas de situações perigosas, mais com saldo a favor dos locais, que só não aumentaram a vantagem por terem desperdiçado algumas boas ocasiões de tento.

Ao intervalo, Olhanense, 1-Atlético, 0.

Logo aos primeiros momentos do segundo tempo, o Olhanense elevou a marca para 2-0, com um golo de Angelo, a concluir um centro de Silvio.

A reacção do Atlético foi imediata e deu como resultado ver-se Abade em acção, para deter remates de Liqui e de Martinho.

Aos 21 minutos, os alcantarenses marcaram um golo por intermédio de Rui Maia. Os algarvios não acusaram o toque e forçaram o andamento mostrando-se superiores.

Aos 44 minutos, como prémio do seu melhor labor, o Olhanense marcou novo golo por intermédio de Cava.

No final: Olhanense, 3-Atlético, 1.

Boavista—Guimarães

PORTO, 4 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo do Bessa com numerosa assistência.

BOAVISTA — Américo; Franco e Pacheco; Alcino, Manero e Mário; Amandio, Guilherme, Artur, Gaio e Germano.

VITÓRIA — Sebastião; Daniel e Abel; Virgílio, Silveira e João da Costa; Bartolo, Romeu, Ernesto, Cívico e Rola.

Arbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

O primeiro lance de perigo verificou-se junto das redes do Boavista, na marcação de um livre, por falta de Onório. Os visitantes investiram e Américo teve de sair da baliza a defender, a pontapé, evitando o remate de Ernesto que se isolara.

Entrou-se depois numa toada de equilíbrio com mais vivacidade por banda dos axadrezados, que cerca dos 10 minutos tiveram duas oportunidades em ataques concluídos por Alcino e Artur.

Com jogo mais pausado o Vitória manteve sempre a sua organização e aos 17 minutos, um centro de Cívico foi bem aproveitado por Rola para colocar os Vimaranenses na situação de vencedores.

O encontro ganhou de seguida extraordinária animação repartindo-se os ataques num e noutro lado.

Uma jogada de Ernesto e Rola, aos 30 minutos, ia provocando novo tento mas Américo, no chão, conseguiu ainda segurar o esférico.

Ripostando por vezes com lances de grande habilidade o Boavista conseguiu aos 34 minutos estabelecer a igualdade. Alcino serviu Germano e este com um pontapé rasteiro ao canto esquerdo bateu Sebastião.

Intensificando a ofensiva o Boavista beneficiou de um «penalty» por falta de Silveira sobre Gaio. Guilherme na marcação do castigo colocou o resultado em 2-1 para os locais.

Aos 40 minutos o Boavista aumentou a sua vantagem. Alcino marcou um livre dentro da grande área e Guilherme emendando com rapidez fez o terceiro golo.

A defesa do Vitória desorientou-se e acto contínuo o Boavista fez o quarto tento por intermédio de Artur.

Assim ao fim da primeira parte: Boavista, 4-Guimarães, 1.

Animado pela vantagem o Boavista recomeçou em velocidade e logo aos 4 minutos o marcador subia para 5-1 com um excelente remate de Germano.

O Vitória reduziu a diferença três minutos mais tarde, com um golo de Ernesto que serviu para manter o interesse pela luta.

Mais rápidos sobre a bola os axadrezados passaram a estar com mais frequência ao ataque, mas a defesa de Guimarães, já recomposta, opôs-se com acerto.

Empregando-se com grande energia, mesmo com dureza, as duas equipas buscaram ainda modificar o resultado, mas este continuou a ser até final: Boavista, 5-Guimarães, 2.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J.	Golos	P.
Sp. da Covilhã	8	17— 5	13
V. Guimarães	8	17—14	9
Atlético	8	19—19	7
Olhanense	8	10—20	7
Farense	8	10—16	6
Boavista	8	17—16	5

A próxima jornada

A fase final do campeonato prosseguirá no domingo, com a realização dos desafios correspondentes á 9.ª jornada (penultima) e que são os seguintes: Spt. Covilhã-Boavista (0-2), Farense-Atlético (2-7) e Guimarães-Olhanense (2-2). Indicam-se entre parêntesis os resultados verificados na primeira volta.

A volta à Espanha

(Continuação da 1.ª página)

pa do Lube, cujos componentes fizeram os seguintes tempos:

Morales, Karmant e Marigil, em 5 minutos e 52 segundos; e Piscaglia, em 6 m. e 14 s.; Poncino, Cruz e Carrea, em 6 m. e 23 s.

A terceira equipa (Mobitte) fez o percurso nos seguintes tempos: Mas, Vidaurreta, Otaño, Bibiloni e Urrestarazu, em 5 minutos e 42 segundos.

A equipa italiana, entrada em quarto tempo, fez os seguintes tempos: Maull, Vencini, Carlesi, Brandolini, Baffi e Buratti, em 5 m. e 42 s.; Romagnoli e Tosato, em 6 m. e 27 s.; e Bottechia e Pelegrini, em 6 m. e 37 s.

A Ignis fez o percurso nos seguintes tempos: Fornara, Segu, Escola, Utset, Massip e Campillo, em 5 m. e 38 s.

Kas-Boxing: Talamillo, Alberdi, Iza, Piñeira e Azpuru, em 5 m. e 41 s.; e Ferraz e Herrero Berrandero, em 6 m. e 3 s.

França: Grazyc, Stablinsky, Le Ber e Mahe, em 5 m. e 31 s.; Hoorelbeke, em 5 m. e 40 s.; Thomin e Pavard, em 5 m. e 42 s.; e Trochut e Mirando, em 6 m. e 13 s.

Holanda: Van Est, De Grot, Gramaser, Kersten, Huison, Geldermans, Stolker, Van Est, Van Der Pluyn e Piet.

Espanha: Manzaneque, Bahamontes, Loroño, Botella, Company, Jimenez, Ruiz, Moreno e Pacheco, em 5 m. e 36 s.; e Galdeano, 6 m. e 18 s.

A Bélgica: Van Looy, Desmet e Couvreur, em 5 m. e 38 s.; Luyten, em 6 m. e 21 s.; Van Daele, Verplattze e Van Gompel, em 6 m. e 31 s.

Em face dos tempos feitos, Grazyc (francês) foi considerado o vencedor da primeira fase da etape de hoje.

Festa nas Caldas

ao jogador Manuel Fragateiro

Nas Caldas da Rainha, no campo da Mata, realizou-se hoje a festa de homenagem a Manuel Fragateiro, que disputou o 1.º jogo oficial na época de 1939-40. O Sporting prestou a sua colaboração, jogando contra o Caldas. O jogo começou ás 17 horas. Antes, a direcção e vários adeptos ofereceram prendas ao homenageado, cujo elogio foi feito pelo nosso prezado camarada dr. Tavares da Silva.

Os grupos alinharam:

SPORTING — Sidónio; Caldeira, Galaz e Valente; Pérides e Osvaldinho; Hugo, Vasques, Vadinho, Bispo e Martins.

CALDAS — Vítor; Anacleto, Saraiva e Fragateiro; Dantas e Orlando; João, António Pedro, Janita, Romeu e Lenine.

Dirigiu o jogo o sr. Reinaldo Matos Silva.

A primeira parte acabou com 2-1 a favor do Caldas, e decorreu em ritmo suave, registando-se algumas jogadas de boa movimentação de parte a parte.

Começou hoje a «poule» final

do campeonato da 3.ª Divisão

em que intervêm 16 equipas

Com a participação de 16 equipas, das quais só 14 estiveram em acção, principiou hoje a segunda fase do campeonato nacional da 3.ª Divisão.

O sorteio caprichou em colocar frente a frente, nesta primeira jornada equipas que na fase anterior pertenceram a séries diferentes. Daí todos os desafios suscitarem o maior interesse pela carência de elementos que fundamentassem um vaticínio.

Do que se passou nos vários campos damos a seguir breves notas.

Olivais, 2-Sintrense, 1

Jogo no Campo «Alvaro Gaspar», arbitrado por Salvador Garcia.

As equipas:

OLIVAIS — Moutinho; Mário Silva e Valente; José Maria, Inácio e Pinho; Gonçalves, Vítor Silva, Magalhães, Gomes e Artur.

SINTRENSE — Vítor; Pina e Abreu; Tomás, João Pereira e Vítor Gaspar; Jorge Pereira, Rafanão, Calado, Manuel João e Nunes.

Aos 2 minutos, o Sintrense abriu o activo por intermédio de Calado, por Moutinho ter falhado a intercepção de um centro de Jorge Pereira. Aos 8 minutos, o Olivais beneficiou de uma grande penalidade, e Gonçalves, na transformação do castigo, empatou a partida.

Depois, até final da 1.ª parte, o jogo repartiu-se pelo dois meios-campos, com as equipas a jogar abaixo das suas possibilidades e o marcador não sofreu alterações.

Aos 42 minutos da 2.ª parte os donos do campo fizeram, por intermédio de Magalhães, o golo que fixou o resultado em 2-1.

U. Coimbra, 5-Ac. de Viseu, 3

COIMBRA, 4 (Pelo telefone) — Jogo no campo da Arregaça, com razoável assistência.

Alinharam:

UNIÃO DE COIMBRA — Fernando; Luís Lopes e Candeias; Lua, Severino e Francisco Lopes; Margalho, Matiota, Aprígio, Costa e Borges.

ACADEMICO DE VISEU—Fausto; Lemos e Rogério; Silvério, Aniceto e Baptista; Pereira, Santiago, Orlando, Mário e Quintino.

Arbitro—Pinto Ferreira, do Porto.

Ao intervalo, os Conimbricenses ganhavam por 3-2, com golos obtidos por Matiota, aos 17 minutos, Costa, aos 20 e Luís Lopes, aos 31 minutos, na transformação de uma grande penalidade.

Os pontos do Académico foram marcados por Santiago, aos 29 e 38 minutos.

De notar nesta primeira parte, apesar da desvantagem no marcador, a melhor técnica dos visitantes.

No segundo tempo, o União marcou 2 golos aos 25 e 28 minutos, respectivamente, por Costa e Francisco Alves, tendo o grupo visitante alcançado mais um ponto aos 31 minutos, por Orlando.

Castelo Branco, 3-Naval, 0

CASTELO BRANCO, 4. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal.

CASTELO BRANCO — Henrique; Juca, Henrique Silva e Sebastião; Vitorino e Daniel; Julinho, Lagarto Graça, Quinito e Rosário.

NAVAL — Pinto Machado; Fernandes, Doelinger e Esquimó; António Maria e Zeca; Pina, J. Costa, Quin Zé, Lé e Pessoa.

ÁRBITRO — Fernando Velez, de Santarém.

O jogo equilibrado desenvolvido pelas duas equipas traduziu-se no empate, sem golos, com que se atingiu o fim da primeira parte.

No segundo tempo o Castelo Branco marcou três golos, por Graça, Rosário e Julinho.

Oliveirense, 2-Academico, 0

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 4. (Pelo telefone) — Jogo no campo «Carlos Osório». Arbitro, Alberto Honório, de Coimbra.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Arlindo e Pinho II; Julio, Pinho e André; Martins, Brandão, Santos, Celso e Santos II.

ACADEMICO — Rocha; Perfeito e Feijão; Benjamim, Alfredo e Serafim; Torres, Mirita, Albano, Claudino e Orlando.

No primeiro tempo os locais foram superiores ao adversário, chegando-se ao intervalo com dois golos a seu favor.

O 1.º golo foi marcado aos 9 minutos, por Brandão.

Aos 11 minutos o guardião do Académico agrediu Martins e o juiz da partida puniu o grupo visitante com um «penalty». Este foi transformado por André que fez o 2.º tento.

Na segunda parte o resultado manteve-se.

Silves, 3-«O Elvas», 0

SILVES, 4. — (Pelo telefone). — Jogo no campo do «Dr. Francisco Vieira». Arbitro, Francisco Pacheco de Beja.

SILVES — Inácio; Baia e Filipe; Hernani, Albertino e Pargana; Lourenço, Herber, Vítor, Carlos Silva e José Domingos.

ELVAS — Semedo; Romão e Oliveira; Lélé, Oliveira e David; Sousa, Candido, Velasquez, Mé e César Bonito.

A partida decorreu equilibrada no primeiro tempo.

Os dois golos marcados por Vítor aos 5 e 44 minutos, reflecte a boa actuação deste jogador e o melhor sentido de oportunidade próximo das balizas. Ao intervalo, 2-0 a favor do Silves.

Na segunda parte, os Algarvios, aos 28 minutos, por Carlos Silva, fixaram o resultado em 3-0, a seu favor.

U. Vilafranq., 0-Sacavenense, 3

(Ao intervalo)

No jogo disputado entre o União Vilafranquense e o Sacavenense, no campo do primeiro, a 1.ª parte findou com o resultado de 3-0 a favor dos visitantes.

PROVAS DE REMO

Organizadas pela União Desportiva Vilafranquense e com o patrocínio da Federação de Remo, realizaram-se esta tarde, em Vila Franca de Xira, várias provas de remo para principiantes, juniores e seniores. Concorreram equipas da Associação Naval, Clube Naval de Lisboa, Desportivo da C. P., C. U. F., Liga dos Antigos Graduados da M. P. e o União Vilafranquense, apurando-se os seguintes resultados:

«Shell» de 2 (Principiantes): 1.º, L. A. G.; 2.º, Associação Naval.

«Yolles» de 4 — (Principiantes): 1.º, Clube Naval de Lisboa; 2.º, Vilafranquense; 3.º, Desportivo da C. P.; 4.º, Associação Naval.

«Shell» de 4 — (Principiantes): 1.º, Desportivo da C. U. F.; 2.º, L. A. G.

Disputaram-se a seguir duas provas de «skiff»: 1.º, Eduardo Graça, Clube Naval; 2.º, António Vidal, L. A. G., Principiantes.

1.º, Artur Abromet, Associação Naval; 2.º, Abílio Marques, Associação Naval, Juniores.

As regatas continuam á hora de fecharmos o nosso jornal.

HIPISMO

O Concurso de Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 4 (Pelo telefone) — O 2.º Concurso Hípico desta localidade, que tem decorrido com o maior interesse, teve hoje a sua ultima jornada. Apuraram-se os seguintes resultados:

Prova «António M. Almadanim» — 1.º, cap. Alvaro Sabbo, no «Rebelde»; 2.º, ten. Andrade e Silva, no «Curveu»; 3.º, major Rhodes Sérgio, no «Senatore».

A' noite, no salão nobre da Sociedade Círculo Montemorense, realiza-se um baile em honra dos concorrentes.

A' hora a que fechamos esta notícia prosseguem as provas, encerrando-se a reunião com a prova «Camara Municipal de Montemor-o-Novo» (Grande Prémio).

Festas de Santo Isidro em
MADRID
Viagem em automotora especial
Por ocasião do encontro Portugal-Espanha em Atletismo
De 15 a 22 de Maio (8 dias)
7 NOITES EM MADRID
Dia 15: LISBOA — Partida ás 8 horas. MADRID — Chegada ás 20 horas.
Dia 22: MADRID — Partida ás 8 horas. LISBOA — Chegada ás 20 horas.
PREÇOS DESDE ESC. 370$00
Programas, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA—Agência Turística
231, Avenida da Liberdade, 235
LISBOA
Alguns lugares ainda disponíveis
Ultimos dias de inscrição

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

Pestana & Brito, Lda.
ALFAIATES E NOVIDADES
participam aos seus estimados clientes e amigos que, no próximo dia 7, reabrem as suas novas instalações na Rua Manuel Jesús Coelho, 16 e Avenida da Liberdade, 190 — Telefone 44443 (em frente ao cinema Tivoli).